Anno IX — Rio de Janeiro — Terça-feira, 18 de Março de 1919 — N. 2.607

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,8; minima, 20,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 9/32 a 13 7/32. Café, 16$000.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Dous Congressos ao mesmo tempo!

As interpretações constitucionaes nos Estados Unidos

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

Nova York, fevereiro.

Foi Emilio Zola quem definiu a arte "um canto da natureza visto atravez de um temperamento". E ele expoz muito bem como jamais o naturalismo, ainda o mais ávido de verdade, poderia levar a fazer simples fotografias do mundo exterior.

Cada um põe sempre nas descrições que faz a sua equação pessoal. Quem julga dizer mais fielmente a verdade, altera e falsifica as couzas, mais ou menos, segundo o seu modo de sentir.

O que acontece com os "cantos da natureza", sucede tambem com os textos de lei. Durante muitos anos eu achei que advogados e juizes se divertiam, sem muito bôa-fé, a crear "interpretações", a fazer "jurisprudencias" de textos clarissimos. Depois, á minha custa, verifiquei que a acuzação era injusta.

Várias vezes, ocupando o cargo de Diretor da Instrução Publica da Prefeitura, achei-me diante de pessôas que alegavam tal ou qual, contra a minha interpretação, "o espirito da Lei". Ora, mais de uma vez tratava-se de leis feitas por mim, redigidas no silencio do meu gabinete, sem solicitação de pessôa alguma. O Conselho votara o meu texto sem alteração, o Prefeito o sancionára. Parecia bem que, num cazo destes, ninguem melhor do que eu podia conhecer aquele famozo "espirito".

No entanto, frequentemente eu verificava que os meus interlocutores tinham razão de pleitear uma interpretação contraria á minha. O texto se prestava a isso.

Nós no Brazil copiamos as instituições dos Estados-Unidos. Ha, porém, alterações tão interessantes no modo de entender certos mecanismos constitucionais, que se fica admirado da divergencia dos fatos, diante da conformidade dos textos.

O que está agora aqui sucedendo assombraria, creio eu, os nossos constitucionalistas.

O Congresso atual termina os seus poderes no dia 3 de março de 1919. Ele tem maioria do partido democratico — o partido do Prezidente. Mas em 5 de novembro elejeu-se o novo Congresso. As eleições deram incontestavel maioria ao partido republicano — partido de opozição.

Entre nós ninguem conceberia esta dualidade de Congresso — um, já eleito, cuja orientação se conhece; outro, ainda em funções, embora um grande numero de seus membros saibam que tem de deixar o poder em março.

O resultado é que o Congresso em exercicio, que continúa serenamente a lejislar, procura fazer muitas couzas, a que ele sabe que o futuro não daria a sua aprovação.

Na comparação entre os dois métodos, eu creio que o nosso é infinitamente superior. Não se compreende que um deputado ou senador, cuja prorogação de podêres o povo formalmente rejeitou, derrotando-o e elejendo o seu antagonista, continue a fazer leis como representante desse povo, que se tem a plena certeza de que ele não reprezenta mais! E' dificil imaginar uma teoria de direito constitucional, para um sistema "reprezentativo", que admite esse absurdo.

Mas, no fim de contas, esse absurdo é o do sistema prezidencial todo inteiro.

Um Prezidente é eleito por quatro anos. Que no fim do primeiro ele se mostre excelente ou detestavel, pouco importa. A Nação lhe está arrendada por um prazo fixo e, a menos que ele cometa um crime, ninguem o pode impedir, no exercicio legal de suas funções, mostrar-se da mais absoluta incapacidade. O seu prazo para o bem como para o mal é fixo.

Figurem que no segundo ou no terceiro ano a Nação eleje um Congresso nitidamente hostil ao Prezidente, onde este tenha apenas minoria. Tudo indica nesse cazo que a opinião publica mudou e que o Prezidente já não reprezenta a vontade popular.

No rejimen prezidencial isso não tem importancia alguma: o Prezidente continúa firme no poder!

Os Americanos aplicam essa mesma doutrina ao Congresso. Cada deputado é eleito por periodo que vai de 4 de março de um ano a 3 de março de dois anos apoz. Para não haver nenhuma solução de continuidade no Poder Lejislativo, antes de um Congresso vêr terminados os seus poderes, eleje-se o seguinte.

E' o mesmo sistema que prevalece para o Prezidente: arrenda-se o Poder Lejislativo a um certo numero de cavalheiros por dois anos, livre lhes ficando o direito de estar em absoluto dezacordo com o povo que eles dizem reprezentar, — do mesmo modo pelo qual se arrenda o Poder Executivo a um cidadão, que tambem tem esse direito por quatro anos.

Entre nós o absurdo é só para o Prezidente. E' verdade que tambem o Lejislativo pode não reprezentar mais a opinião publica. Como, porém, uma nova eleição importa na terminação do mandato da anterior, ninguem pode dizer que ha uma lejislatura em exercicio, em contradição com a vontade popular, como é agora aqui nos Estados-Unidos o cazo indiscutivel.

O que se pode afirmar é que o absurdo d'aqui, referente ao Poder Lejislativo, está em perfeita harmonia com o absurdo referente ao Poder Executivo, absurdo que caracteriza o rejimen prezidencial.

A situação atual dos Estados-Unidos é a seguinte: dois Congressos eleitos, um ainda empossado, reprezentando um partido ao qual a confiança popular foi formalmente recuzada, mas que continuará a lejislar até 3 de março de 1919, emquanto o outro Congresso, tambem eleito e que tem uma orientação oposta ao atual, espera a ocazião de tomar posse.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Ligam-se as duas Americas

em corações americanos

Os noivos, as suas testemunhas e os servidores da Justiça, quando se effectuava o enlace matrimonial Pope-Fabrizzi

Todas as vezes que nos visitam navios norte-americanos é já certo e sabido que o nosso noticiario apresenta sempre modalidades, sem duvida interessantes, que lhes dizem respeito. Hontem foi a punição severa de uma culpa involuntaria, praticada por um official de marinha; hoje um caso de amor, um matrimonio. Contrastes da vida... E em virtude desses mesmos contrastes que, embora parecendo paradoxal, constituem a compensação e o equilibrio das existencia, é que o marinheiro norte-americano, da guarnição do "Pittsburg", Bertram Jefferson Pope Filho, filho do Sr. Bertram Jefferson Pope e D. Alicia Alamanda Haslar, veiu enamorar-se, no Brasil, de D. Alpha Fabrizzi, filha do capitão-tenente da nossa marinha Sylvio Pelico Fabrizzi e D. Benedicta de Oliveira Fabrizzi. Realisou-se hoje, na 4ª Pretoria, o seu casamento, que foi testemunhado pelo vice-consul norte-americano Sr. Augustus J. Hassk Karl, pelo pae da noiva e por D. Rosita Fabrizi. E assim se ligaram, mais uma vez, as duas Americas em dous ternos corações americanos.

O chaos teutonico

As consequencias dos disturbios de Halle

BERLIM, 18 (Havas) — Durante os ultimos acontecimentos occorridos em Halle, morreram 55 pessoas e ficaram feridas 175 mais ou menos gravemente.

Por terem sido apanhadas a saquear propriedades foram presas 280 pessoas. O valor das pilhagens feitas naquella cidade eleva-se a 18 milhões de marcos.

Não ha mais greve geral em Barcelona

MADRID, 18 (Havas) — Foi afinal resolvida a greve geral, que se havia declarado em Barcelona, por um accordo entre patrões e operarios.

Esse accordo estabelece entre as suas clausulas principaes: a), o minimo dos salarios que os patrões ficarão obrigados a pagar; b), a readmissão de todos os grevistas; c), o pagamento integral dos salarios em casos de accidentes occorridos no trabalho; d), nenhuma represalia será tomada contra os operarios que participaram da greve.

Recrudesce a "hespanhola"?

Infelizmente, não é cousa impossivel

O que A NOITE apurou, hoje

Causaram, como era natural, um certo alarma, as noticias de que estamos na imminencia de uma nova epidemia de grippe. A existencia de centenas de enfermos nos quarteis e no H. C. do Exercito e a attitude da autoridade sanitaria que permittiu a atracação ao cáes do porto do "Frisia", onde havia varios casos de grippe, até pneumonicos e fataes, são os motivos desse fundado alarma. Por isso, A NOITE resolveu fazer um vasto inquerito entre clinicos e pharmaceuticos e na Villa Militar, para verificar si, realmente, a nossa situação nosologica se acha aggravada com uma nova irrupção de grippe epidemica.

FALAM OS MEDICOS

Os clinicos a quem nos dirigimos nos forneceram as seguintes informações:

O Dr. Arthur Costa, medico da portaria da Santa Casa, declarou-nos:

—E' pequeno o numero de grippados que têm passado por minhas mãos. Casos todos benignos, que com uma receita apenas são logo debellados. A molestia, pelo que tenho observado, não apresenta caracter alarmante. Entretanto, segundo me informam, ella está grassando. Eu não o posso affirmar.

Um outro medico, o Dr. Figueiredo Junior, disse-nos que tem tido, em sua clinica, varios casos, mas de influenza nossa, isto é, a constipação, como é chamada vulgarmente.

Soccorremo-nos, por fim, dos informes de um outro medico, Dr. Sardinha, que nos affirmou ter tido alguns casos, de fórma benigna, na semana ultima. Na sua clinica os grippados diminuiram.

OPINIÕES DOS PHARMACEUTICOS

Nas pharmacias a que recorremos podemos colligir varias informações interessantes sobre o desenvolvimento da epidemia grippal.

Na pharmacia Werneck o augmento do receituario para a grippe tem sido muito pequeno. Na Giffoni o movimento é normal. Na drogaria Alfredo de Carvalho disseram-nos que tem augmentado o seu receituario na proporção de 50 %. O Sr. Silva Araujo, da pharmacia do mesmo nome, declarou-nos:

—O movimento de receitas para molestias infectuosas de fundo grippal tem tido um accrescimo de 30 %.

Na pharmacia Granado tivemos a seguinte informação: Dous dias após o Carnaval o receituario para a grippe augmentou um pouco, para logo declinar sensivelmente. Na pharmacia Orlando Rangel disseram-nos:

—Não se pode affirmar que o augmento de receitas indique o recrudescimento da grippe, dadas as formulas que ellas contêm. Não se nota insistencia nenhuma em determinados remedios que combatam o mal.

Na pharmacia Heitor Campos nos informaram nada haver de anormal no receituario. O movimento de receitas é o mesmo de sempre. Na pharmacia Moura Brasil, o gerente, Sr. Narciso Bacellar, nos affirmou não ter tido, até agora, conhecimentos de casos novos de grippe epidemica.

Na drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias, fomos attendidos pelo gerente, Sr. Silvano Bacellar, que assim respondeu á nossa pergunta:

— Nós não aviamos receitas; mas não temos fornecido medicamentos para grippe ás pharmacias. Quanto aos casos de grippe, que se diz existirem, acredito que sejam apenas effeitos do carnaval. As pessoas que tiveram a grippe denominada "hespanhola", ficaram, naturalmente, fracas. Os excessos praticados durante o carnaval certamente produziram innumeros resfriamentos, o que a população, ainda justamente alarmada com a epidemia de outubro, julga ser a volta da "hespanhola".

Na pharmacia Gonçalves Dias, o pharmaceutico T. Paz Soares informou-nos tambem não ter tido nestes ultimos tempos receitas para grippe.

O pharmaceutico Sr. José Pinto de Azevedo, da pharmacia Azevedo, á rua da Assembléa, prestou-nos as seguintes informações:

— Aqui, na minha pharmacia, tenho quatro medicos que dão consultas diarias. Nenhum delles tem me dado receitas para grippe, nestes ultimos mezes. O Dr. Araujo Pimenta, que é o medico da fabrica Souza Cruz, tem me enviado muitas receitas de bronchites. Talvez seja essa molestia que esteja grassando actualmente, o que é muito natural, devido ao tempo incerto e ao carnaval. Tenho acompanhado com muito interesse o movimento da grippe em todo o mundo, assim tambem como o nosso obituario. Posso-lhe, portanto, affirmar que, si alguns casos existem no Districto Federal, são todos muito benignos. No Exercito é natural que existam muitos casos, devido á falta de asseio nos quarteis, assim como em todas as habitações collectivas. Quanto ao obituario, está sendo este anno 50 % a mais que o anno passado. O Sr. Azevedo, que reside em Nictheroy, deu-nos ainda algumas informações sobre as epidemias na visinha cidade. A grippe "hespanhola" não existe ali, apezar da falta de hygiene. A epidemia que está grassando em Nictheroy é a de cholerina. De cholerina existem muitos casos.

O Sr. Anysio Cortes, proprietario da pharmacia Halfeld, á rua S. José, informou-nos:

—De grippe, nada. Depois do carnaval tenho tido deficiencia de serviço.

EM VARIAS UNIDADES DO EXERCITO

Voltou hoje a conferenciar com o Sr. ministro da Guerra o Sr. general Ferreira do Amaral, director dos serviços de saude do Exercito. Nessa conferencia, o superintendente dos serviços medicos do Exercito informou ao general Cardoso de Aguiar do estado sanitario das forças da 5ª região, e sobre os casos de grippe verificados em diversas unidades do Exercito. No Hospital Central do Exercito tiveram alta hontem, convalescentes de grippe, trinta e tantos soldados, esperando-se que, hoje, outros tantos dali tambem tenham alta. Com referencia á construcção do pavilhão destinado a isolamento dos doentes de molestias contagiosas, o Sr. ministro da Guerra se mostrou disposto a attender ao solicitado pelo general Amaral, contanto que o mesmo seja orçado dentro da mais economica despesa, que não deverá attingir a 10 contos, e ter capacidade para 200 doentes.

O Sr. general Amaral mostrou mais ao Sr. ministro da Guerra um telegramma que recebeu de Lorena, pedindo para a enfermaria da unidade alli estacionada roupas e medicamentos, tendo o Sr. general Aguiar autorisado, esse pedido será attendido. Tanto o 4º regimento de engenharia, como o 53º batalhão de caçadores, com parada naquella cidade, estão com varios dos seus soldados atacados de grippe.

Com referencia ás pharmacias e enfermarias regimentaes da Villa Militar, têm sido ellas reforçadas com os medicamentos e tudo o mais necessario. Até á ultima hora não se havia registado nenhum caso grave de grippe entre as praças atacadas, quer no hospital, quer nas enfermarias, na Villa Militar.

A SITUAÇÃO DA VILLA MILITAR

Na Villa Militar estão aquarteladas cinco unidades do Exercito: o batalhão de engenheiros, o 3º esquadrão de trem, o 1º regimento de artilharia montada e o 1º e 2º regimentos de infantaria. Nessas unidades, por emquanto, ha casos de grippe no 3º esquadrão de trem. Não obstante, as autoridades sanitarias do Exercito apparelharam as suas enfermarias regimentaes, principalmente as do 1º e 2º regimentos de infantaria, para qualquer eventualidade.

O MAL RECRUDESCEU NA 6ª REGIÃO

O Sr. general Ferreira do Amaral recebeu hoje um telegramma do Sr. general Luiz Barbedo, commandante da 6ª região militar, em S. Paulo, communicando o recrudescimento da grippe nos corpos de sua região, notadamente no 4º batalhão de engenharia e no 53º batalhão de caçadores, morrendo daquelle uma praça.

SO' HOJE 74 BAIXAS AO H. C. DO EXERCITO

O numero de baixas de soldados grippados ao Hospital Central do Exercito attingiu, só hoje, a 74, que, na sua maioria, estão atacados de grippe catharral.

O DR. ARTHUR NEIVA VEM CONFERENCIAR

S. PAULO, 18 (A. A.) — Seguiu para essa capital o Dr. Arthur Neiva, director do Serviço Sanitario daqui, afim de conferenciar com o Dr. Theophilo Torres, director da Saude Publica sobre as providencias que deverão ser tomadas contra a nova invasão da grippe.

"ELLA" NO INTERIOR

NATAL, 17 (Retardado) (A. A.) — Continua grassando nesta capital a epidemia de "influenza hespanhola", que tem atacado, principalmente os novos conscriptos. Ainda ante-hontem registaram-se dous obitos nas enfermarias do 40º batalhão de caçadores.

O CRIME DO QUARTO N. 3

SOBRE A TRAGEDIA DO HOTEL DE FRANCE

OS PROTAGONISTAS

O scenario não devia ser aquelle, de um quarto de hotel. Devia ser como Elly Fiamona sonhara para sua estréa na arte dramatica. Então, sim, cabia bem a phrase que ella falou ao poeta, pouco depois da tragedia de que fôra protagonista:

— Oh! mestre! Tanto trabalho para me ensinares e a tua "Magdalena" está ferida!...

Emquanto Elly tinha essas preoccupações da fórma literaria, theatral, da phrase, o marido, o outro protagonista, agonisava na mesa da Assistencia... Elly, ferida a tiros, Elly sendo soccorrida tambem, Elly voltando ao quarto do hotel e ahi recebendo visitas, conservou sempre uma extraordinaria calma, tendo mesmo pequeninas preoccupações de mulher que quer apparecer como differente de todas as mulheres. E esquiva-se de cobrir o rosto, quando saía do hotel na maca da ambulancia, gosando ser alvo da curiosidade da turba; e pede aos enfermeiros que lhe não magoem o pescoço, menos pela dor, que pelo desejo de não perder a postura elegante, e, após os curativos, salta, lépida, da mesa de operações para correr ao telephone e recommendar a "alguem" que não deve apparecer em toda a tragedia...

Francisco Tavares Penha, em estado desesperador, na enfermaria da Casa de Detenção. Essa photographia foi tirada momentos antes do fallecimento de Tavares Penha, que occorreu ás 3,40 da tarde

Mais ainda; faz questão de voltar ao quarto onde o seu sangue e o de seu quasi matador se confundiram em manchas negras, pelo assoalho. Que lavassem o quarto, mas que a deixassem all, naquelle mesmo scenario onde representara ao vivo um dos lances dramaticos que sonhara representar deante de uma platéa electrisada. Depois, resolve não lá ficar; rindo, calma, superior, acompanhada de um senador e dous intellectuaes, toma um "taxi" e vae para uma casa de saude, a repousar, a tratar-se, não querendo visitas sinão de seus intimos. E nada demonstra sentir quando sabe que escapou milagrosamente á morte, com duas balas que lhe vararam o pescoço moreno, quasi decepando a carotida, e uma terceira que lhe passou rente ao coração.

Na casa de saude continúa a sorrir, olhando de vez em quando o retrato do filhinho — Ney — á cabeceira, não tendo procurado saber do marido, que ainda agonisa na enfermaria da prisão, á espera de uma morte tida como certa.

O passado...

Vae para uns dez annos. Chegava o "Minas Geraes", o primeiro dos grandes couraçados que iam augmentar a nossa marinha de guerra. A cidade estava em festas.

Dous noivos tinham saido de casa, a ver os festejos, muito unidos, muito carinhosos. As horas de amor não passam, voam, e o tempo voou... Os noivos viram morrer o dia, surgir a noite, nascer outro dia...

Dias depois o velho general apressava o casamento da filha e á sociedade apparecia o joven casal Francisco Tavares Penha-Julia Viriato Fonseca Galvão. Elle, das familias Tavares e Penha, do Rio Grande do Sul; ella, do marechal Pedro Paulo da Fonseca Galvão.

E foram felizes, nascendo um unico filhinho — Ney.

Com o correr dos tempos, difficuldades surgiram e a vida do casal começou a ter dissabores. D. Julia tinha ambições, vaidades, que o marido procurou satisfazer e, dahi surgiram as aperturas financeiras, que, era fatal, dia a dia augmentavam. Como consequencia, descobriram os conjuges que os seus genios eram incompativeis... Uma feita, mesmo, D. Julia saiu, disposta a não mais voltar, mas houve afinal a reconciliação e o casal voltou á antiga vida, parecendo D. Julia modificada no seu pensar.

O presente

Ha pouco mais de um mez foi o casal para o sobrado da rua Marquez de Abrantes 105. Nada de anormal. De quando em vez uma rusga, pequena, uma troca de palavras, a que o marido dava fim, indo beijar o filhinho, alheio a tudo.

D. Julia, uma occasião, perguntou á locataria da casa si podia sublocar um commodo a um rapaz. Houve opposição e, dias depois, saia uma mobilia que dizem ser do tal quarto que não podia ser alugado.

As rusgas do casal, se amiudaram, sem maiores consequencias, e augmentaram as difficuldades financeiras.

O abandono

Em 25 de fevereiro ultimo aprestava-se a cidade para o carnaval.

O Sr. Tavares chegou á casa cerca de 11 horas da noite e encontrou-a aberta e illuminada. Entrou e viu que a esposa e o filho não estavam! Chovia formidavelmente e elle saiu, indo á residencia dos seus sogros, onde soube estar o filho, deixado lá por D. Julia, que pediu que o tratassem. O Sr. Tavares andou por ahi, ao léo, indo por fim ao Assyrio, onde contou a amigos o desmoronar de tudo. Pela madrugada voltou á casa, só, e tres dias depois o leiloeiro batia o seu martelo indifferente sobre os moveis, sobre os apparelhos, que saiam para os licitantes, que dispersavam o que fôra juntado por muitos annos de felicidade.

O quarto n. 3

Conquistara D. Julia a liberdade por que tanto anciava o seu temperamento, refinado ainda mais por uma educação viciosa, com leituras e devaneios literarios. Em vesperas de carnaval, maior e sem peias foi essa liberdade.

D. Julia começou a conviver nas rodas literarias e jornalisticas, alimentando a sua antiga ambição de dedicar-se a uma vida exclusivamente intellectual. Queria experimentar a collaboração nos jornaes, ou mesmo a carreira no theatro, mais facil talvez. Esperava crear até uma "Magdalena" num trabalho do conhecido poeta, apezar do seu typo physico de morena differir da "Magdalena", loura e sentimental, idealisada...

Saindo da residencia do esposo, D. Julia escolheu para habitar o Hotel de France, na praça Quinze de Novembro, ali tomando o quarto n. 3, onde hontem, afinal, se desenrolou a tragedia, alvejando-a a tiros de revólver o marido, que tambem quiz matar-se.

Morrera já, porém, D. Julia Fonseca Galvão ou Tavares Penha, com todo o seu passado.

Elly Fiamona

No quarto n. 3 surgiu ao envés de D. Julia, Mlle. Elly Fiamona, que recebia visitas de personagens conhecidos no mundo literario, politico e jornalistico. Essas visitas, feitas na maior correcção, a lhaneza do trato, a alegria e intelligencia de Mlle. Fiamona, bem depressa lhe conquistaram as sympathias dos demais hospedes, que a queriam e prezavam. O seu passado, desconheciam, até hontem, quando o repente do marido fez surgir D. Julia e desapparecer Elly Fiamona.

Mlle Fiamona

Reproducção do cartão autographo de D. Julia Tavares, no hotel Mlle. Elly Fiamona, posto por ella á porta do quarto n. 3

O crime

Ao anoitecer, chamaram-n'a ao telephone. Algum tempo ella falou e saiu pouco depois, em direcção á praça Quinze. Em caminho encontrou o guarda civil n. 1.000, ao qual pediu que a acompanhasse, pois ia falar com o marido e receava uma aggressão. Acompanhou-a o guarda, á distancia, viu-a falar com um cavalheiro bem vestido e com elle voltar ao hotel, onde ambos entraram. Nada houve até ali.

Passados momentos, varios tiros foram ouvidos; acorreram hospedes e logo depois a policia, que encontrou ferida, por tres balas, mas sem gravidade, D. Julia, ou Elly Fiamona, e gravemente, com um tiro no ouvido, o Sr. Francisco Tavares Penha, seu marido, cujo estado era desesperador.

A Assistencia, chamada, logo compareceu, levando-os a ambos para o posto. D. Julia, passada a crise nervosa, tinha uma calma absoluta, dizendo phrases, lembrando minucias. Voltou depois ao hotel e dahi escolheu a casa de saude Pedro Ernesto, para onde foi entregar-se aos cuidados medicos do proprio Dr. Pedro Ernesto.

Antes, prestou declarações á policia, dizendo que deixára o marido, que elle a queria explorar, que vivia vida honesta. Antes do crime, elle lhe pedira dinheiro, pelo telephone; pedira-lhe depois, verbalmente, no encontro e, quando os dous no quarto, ella, assustada, começando a escrever "Nós, abaixo assignados...", num documento em que iam desistir do patrio poder sobre o filho do casal, o pequeno Ney, entregue aos avós maternos, o marido a alvejara e ferira, fugindo ainda assim. Soubera logo após que elle se ferira tambem.

O Sr. Tavares, depois dos soccorros, foi, em estado de coma, transportado para a enfermaria da Detenção, sendo na policia lavrado o auto de flagrante. Si morrer, como é esperado, o processo ficará no que está. Si se salvar, seguirá o processo como inquerito, sendo tomadas as suas declarações e outras que virão esclarecer si são verdadeiras as accusações feitas por D. Julia.

O Sr. Tavares tem recebido todos os cuidados na Detenção, lá tendo ido muitos amigos e collegas do Ministerio da Agricultura, de onde era 3º official.

Conta elle 30 annos, sendo mais velho quatro que sua esposa.

A NOTA SCIENTIFICA

A jangada modernisa-se

A sciencia e a industria não se envergonham de modernisar velhos e quasi archaicos instrumentos, que pareciam mortos e bem mortos. Quem poderia imaginar que a tosca e desageitada "jangada" viesse a desempenhar em pleno seculo XX um papel importante, salutar e salvador no transporte de mercadorias? Quem poderia prever que esse primitivo ancestral do navio a vapor viesse, não dizemos fazer concorrencia a este, mas auxilial-o com exito? E' o que acaba de informar ao mundo o "Norges Handels og Sjofartstidende", de Christiania.

A jangada *moderna, creada... pela necessidade*

Com a guerra, os paizes escandinavos, que são grandes fornecedores de madeira do mundo inteiro, ficaram impossibilitados de dar escoamento prompto a esse producto, que se foi accumulando nos depositos da Suecia e Noruega. As madeiras não eram exportadas porque a guerra submarina não permittia o transporte para os paizes alliados e porque a quantidade assim accumulada era tão grande que se tornava desnecessaria dos imperios centraes. Aproveitaram os industriaes escandinavos o tempo manufacturando a madeira bruta, já serrando-a, já mesmo apparelhando-a.

Finda a guerra, pensavam os commerciantes que a saida seria rapida, pois a reconstrucção da zona flagellada pelos campos de batalha ia exigir o emprego desse valioso "stock", já promptinho para ser posto em obra. Verificaram, porém, lastimavelmente, que a tonelagem disponivel nos paizes alliados não podia provocar o immediato esvasiamento dos depositos. Foi então que appareceu a idéa de se fazer o transporte em "jangadas". Seria uma "jangada" moderna, tendo uma prôa e uma pôpa "ad hoc" preparadas, em ponta aguda, mas solidamente construida. A ligação dessas duas extremidades seria feita com a propria madeira, bem arrumada em pranchas e pranchões, consolidada a arrumação por meio de cabos de aço de 0m,055 de diametro. Já existe uma sociedade para explorar esse "novo" ou, antes, esse "rejuvenecido" meio de transporte, cuja primeira viagem se fez de Haparanda, no golfo de Bothnia, para Copenhague, na outra extremidade do mar Baltico.

O gigantesco fluctuador transportou 2.100 "standards" de madeira preparada; a "jangada" tinha 118 metros de comprimento por 17 de largo e 3 metros de altura acima do nivel da agua, calando 5m,30. Era rebocada por dous vapores, um de 740 cavallos e outro de 450, que lhe davam uma velocidade horaria de 3,5 a 4 milhas. A madeira que não podia ser molhada era collocada no interior e assim resguardada da agua salgada. O successo foi tão grande sob o ponto de vista commercial que novas "jangadas" estão sendo empregadas. — E. V.

A degringolada na politica do Districto

O deputado Mendes Tavares desliga-se dos autonomistas

O deputado Mendes Tavares dirigiu hoje ao seu collega Metello Junior a seguinte carta:

"Exmo. Sr. senador Dr. Metello Junior. — Attenciosas saudações. — Desligo-me nesta data do Partido Republicano do Districto Federal.

Motiva essa attitude, a resolução planejada pelos meus até aqui correligionarios sobre a candidatura senatorial, cuja escolha se procura justificar, variando de argumentos como o cameleão muda de côres.

Eu poderia tambem acceital-a si não tivesse podido demonstrar, como fiz, que nas condições em que está sendo justificada pelas summidades estatisticas do partido e pressurosamente adoptada pelos outros proceres, ella não consulta nem resolve o problema capital da vida partidaria, que é o proximo pleito municipal, antes o complica e aggrava.

Nestas condições, o que está claramente desenhado é a situação hypocrita e astuciosamente preparada para o sacrificio premeditado de valiosos elementos politicos que vêm concorrendo para a existencia do pequeno prestigio politico de que sou depositario, cuja efficiencia já foi evidenciada no ultimo pleito senatorial e que sou obrigado a acautelar e defender por todos os meios dignos.

Apresentando a V. Ex. e aos demais membros do Partido Republicano do Districto Federal os meus protestos de alta consideração e estima pessoal, subscrevo-me com apreço de V. Ex. amigo e admirador. — Mendes Tavares. Rio de Janeiro, 18 de março de 1919."

Solidarios com o Sr. Frontin

O Centro Operario do Rio de Janeiro dirigiu ao Dr. Paulo de Frontin um telegramma declarando-se satisfeito com a solução dada ao incidente politico havido na Alliança e affirmando a S. Ex. a sua solidariedade.

A avançada dos anti-maximalistas

COPENHAGUE, 18 (Havas) — Telegrammas aqui recebidos de Libau dizem que continua com exito o avanço concentrico das tropas anti-maximalistas sobre Libau. As linhas ferreas de Jundau-Mitau já foram ultrapassadas, tendo sido occupadas Kandau e Zabeln.

Os maximalistas mostram-se tomados de panico.

Como vae ser feita a construcção dos vinte e cinco kilometros do ramal Ponte Nova a Marianna

A construcção de mais 25 kilometros no ramal do Ponte Nova a Marianna, que o Sr. director da Central determinou seja atacado, com urgencia, vae ser feito pelo regimen de tarefas. Para isso se effectuará, em tempo, a respectiva concorrencia, tão sómente para a escolha do tarefeiro, sem obrigação deste, na parte referente á caução, e sem tambem obrigações contratuaes por parte da Estrada, como aliás é de praxe em todos os trabalhos sob o regimen de tarefas.

Écos e Novidades

O governo, por telegramma, ordenou que o Sr. Nabuco de Gouvêa, chefe da extincta missão medica, prestasse contas em Paris ao general Aché. Até agora nada foi communicado sobre o resultado dessa formalidade. O silencio é, entretanto, symptomatico e outro facto vem estabelecer mais um indicio de que as cousas não eram exactamente como aqui se quiz fazer acreditar: hontem o Sr. Epitacio Pessoa convidou o Sr. Nabuco de Gouvêa a tomar parte em um banquete diplomatico. Fal-o-ia o Sr. Epitacio, futuro presidente da Republica, si a prestação de contas do Sr. Nabuco tivesse deixado subsistir qualquer das infamantes accusações que aqui lhe foram feitas? O que parece é que, pelo menos, houve exagero nas informações e commentarios aqui publicados, muitos delles provenientes de fontes suspeitas. Para o bom nome do Brasil no estrangeiro é de desejar que não se confirmem as cousas tremendas que se têm dito acerca da missão medica.

* * *

Si os proprietarios de cafés auscultassem o sentimento publico a respeito da sua pretenção de augmentarem o preço da chicara da classicamente preciosa rubiacea, com certeza desistiriam de tão infeliz projecto. Porque não é apenas pela tradição da cidade que se procura tão lamentavelmente quebrar que esse augmento é condemnavel. A população acceitaria a innovação si ella viesse justificada em motivos realmente ponderaveis. Mas, até agora, ainda não appareceram esses motivos.

A allegação da carestia do café, da louça, do assucar e até do assucareiro não subsistem, porque está na ordem natural das cousas que esses preços são anormaes e tendem sensivelmente a diminuir. A alta do café é transitoria e devida a especulações; o assucar tende a baixar e o preço da louça já não é o mesmo allegado na exposição de razões, divulgada pelos proprietarios. Qual o café que usa assucareiros do preço de vinte mil réis cada um? Si houver um, esse será o unico. Porque os que se veem geralmente por ahi são assucareiros cujo custo deve ser cousa muito differente.

O preço do carvão, das lampadas electricas, das cadeiras e de outros artigos allegados tende tambem a diminuir. Si quasi todos os artigos manifestam tendencia muito accentuada para diminuir de preço, e alguns já diminuiram mesmo, por que hão de ser exactamente exceptuados aquelles usados nas casas de café?

Vem a proposito a citação de um caso intimo. Nenhum artigo soffreu, durante a guerra, augmento mais forte que o papel para jornaes. Houve mesmo um periodo, felizmente não muito longo, em que cada numero deste jornal saia do prelo mais caro que o tostão por que é vendido. E o que acontecia comnosco devia acontecer nos nossos collegas. Nessa occasião fomos procurados por alguns desses collegas que nos vinham pedir a nossa solidariedade á idéa de se levantar o preço de todos os diarios cariocas. A nossa opposição foi immediatamente formal. Apezar da justiça dos motivos allegados, ponderamos que não seria conveniente que se alterasse um habito, uma verdadeira tradição local por uma causa transitoria, como é a alta do papel.

Estamos, pois, muito á vontade para não sympathisarmos com a tentativa dos proprietarios de cafés. O jornal e a chicara de café a tostão são duas tradições cariocas que não devem ser quebradas.

Si as casas de café já não dão lucros, procurem os seus proprietarios compensações em outras fontes de renda, como as bebidas alcoolicas, o chá, os refrescos, etc. Não quebrem, porém, a tradição do tostão do café.

"A NOITE"

Aos nossos assignantes que se acham em atraso pedimos, para evitar interrupção na remessa da folha, que mandem reformar suas assignaturas no mais breve praso.

As forças do Exercito em Matto Grosso estão pagas em dia

O Sr. ministro da Guerra, em resposta ao telegramma que dirigiu ao commandante da circumscripção militar de Matto Grosso, recebeu hoje, do coronel Eleodoro de Miranda, despacho telegraphico communicando estar toda a força federal estacionada naquelle Estado com os vencimentos pagos e em dia.

A força federal em Matto Grosso, pela primeira vez, se encontra com os seus vencimentos rigorosamente pagos em dia.

COLONIE FRANÇAISE

Les Sociétés Françaises de Rio de Janeiro prient les membres de la Colonie de bien vouloir se trouver à l'Arsenal de Marine le Jeudi 20 courant, à 12 heures, pour saluer Monsieur Maurice Cascnave, Ministre de France, à l'occasion de son départ pour les Etats Unis.

Um habeas-corpus para outro insubmisso

O juiz federal da 1ª Vara mandou pedir informações ás autoridades da Guerra sobre um "habeas-corpus" que lhe foi impetrado em favor de João Gonçalves Mattos Junior, que allega estar illegalmente preso como insubmisso, no quartel do 9º regimento de infantaria, por ter sido sorteado pela classe de 1897, quando sua classe é a de 96.

Machinistas agradecidos

O Gremio de Machinistas da Marinha Civil enviou ao Sr. presidente do Lloyd Brasileiro um telegramma agradecendo o humanitario tratamento dispensado ao machinista do "Amazonas" Manoel Guedes Mangerona, victima de um desastre naquelle paquete.

O Dr. Nicolau Ciancio avisa os seus clientes que mudou sua residencia para a rua do Triumpho n. 29 (Santa Thereza). Telephone 324 C. Continuando com o consultorio á rua Uruguayana n. 22. Telephone 801 C.

O crime do quarto n. 3

Epilogo

A' tarde, apezar de todos os soccorros, veiu a fallecer na enfermaria da Casa de Detenção, sem que prestasse qualquer declaração, o Sr. Francisco Tavares da Penha, o protagonista da tragedia do Hotel de France.

Acompanharam-n'o nos ultimos momentos amigos e alguns parentes, fazendo questão de prestar-lhe as ultimas homenagens o Sr. Trajano de Medeiros, tio de D. Julia Tavares, a esposa do criminoso suicida.

D. Julia continua passando bem na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

Com a morte do criminoso, não mais compete á policia proseguir no inquerito para apurar os antecedentes da tragedia; dahi, não poderem ser precisadas as accusações feitas por D. Julia Tavares contra seu marido, depois do crime, quando interrogada.

A situação na Hespanha

Mais de mil rebeldes presos na fortaleza de Montjuich

GREVES NO FERROL

MADRID, 17 (Retardado) (Havas) — Telegrapham de Barcelona:

"Os operarios dos serviços de viação, recentemente mobilisados para que terminassem com a grave e que até agora não se apresentaram elevam-se a cerca de mil, sendo considerados rebeldes e portanto presos e encarcerados no castello de Montjuich.

Devido á falta de jornaes locaes, que continuam suspensos por causa da greve, os jornaes de Madrid estão sendo aqui vendidos ao peso de ouro.

A greve tem causado prejuizos enormes ao commercio, principalmente á Companhia de Força e Luz, cuja receita diaria é de mais de quatrocentos mil pesos.

O sub-secretario do Interior e Fomento, Sr. Morote, annunciou agora á noite que tinha chegado a um accordo com os operarios e a direcção da Companhia Força e Luz, tendo esperanças de que a greve dos operarios de transportes termine em breve."

MADRID, 17 (Retardado) (Havas) — Telegrapham de Ferrol annunciando que lavra grande agitação entre os elementos operarios que parece que preparam uma nova greve.

Os operarios agricolas de toda a provincia tambem se mostram muito agitados, causando a sua attitude grande inquietação entre as autoridades.

Os melhoramentos da cidade

Pedidos ao Sr. Frontin

Os moradores da Villa Militar, em abaixo-assignado, solicitaram do Sr. prefeito a creação annexa á escola primaria alli existente, de um curso de artes e profissões.

— As ruas Lavradio, Henrique Valladares e Prefeito Barata querem calçamento. Nesse sentido foi feita hoje uma solicitação ao Sr. prefeito pelo intendente Henrique Guimarães.

— Ao Sr. prefeito foi entregue pelos moradores da travessa Fernandina, nas Laranjeiras, um abaixo-assignado pedindo o seu calçamento.

— Em companhia do Sr. director de Obras o Sr. prefeito examinou hoje as plantas de calçamento da rua Real Grandeza e da estrada de Santa Cruz, proximo a Campo Grande, onde o projecto soffrerá pequena modificação.

Morre um philanthropo uruguayo

MONTEVIDEO, 16 (Havas) (Retardado) — Falleceu o abastado capitalista e philanthropo Sr. Aleixo Rossell y Rius, que deu a maior parte da sua fortuna em beneficio da Municipalidade e da Assistencia Publica desta capital. Todos os jornaes publicam o retrato e a biographia do fallecido, elogiando o seu altruismo, de que citam varios casos.

Por vender leite com agua

Por vender leite com agua foi multada em 100$ a firma estabelecida á rua Major Avila n. 34.

O agente "Canudo" esbordoa um operario

Na rua do Cattete

Esteve esta tarde na redacção da A NOITE o operario Sr. José da Motta Ferreira, que nos mostrou a sua roupa rôta e o seu braço esquerdo cheio de ecchymoses, devido a uma aggressão inesperada de que foi victima, no botequim da rua do Cattete, esquina da rua Corrêa Dutra, de parte de um agente de policia que dá pelo nome de guerra de "Canudo".

Estava o Sr. Ferreira, calmamente, no alludido botequim, em companhia de um amigo, quando o feroz "Canudo" sem dizer palavra, o aggrediu brutalmente a bengaladas. E tanto nada fizera — disse-nos o Sr. Ferreira — que o agente não o prendeu.

Seria bom, no minimo, que o Sr. delegado do 6º districto policial syndicasse sobre este caso.

As festas commemorativas do 1º centenario de Itajubá

ITAJUBA', 18 (A. A.) — Chegaram hontem a esta cidade, afim de assistir aos festejos do primeiro centenario da fundação de Itajubá, o Sr. coronel Maggi Salomão, representante do Sr. vice-presidente da Republica, e sua familia, além de varias outras pessoas gradas, que vieram das cidades circumvisinhas.

Hoje são esperados os Srs. Dr. João Luiz Alves, secretario das Finanças do Estado; senador Bueno de Paiva, deputados Fakstc Ferraz, Raul Sá e João Beraldo, e varios presidentes das Camaras das cidades do sul de Minas.

Começaram hoje os festejos, reinando grande animação. Os hoteis locaes estão repletos de hospedes, que vêm assistir ás diversas solemnidades commemorativas da fundação da cidade.

Hoje, ás 3 horas da tarde, será inaugurado o retrato do Dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica, na séde do Tiro de Guerra n. 285, havendo, logo depois, uma festa sportiva e kermesse.

Reina grande jubilo, estando as ruas da cidade muito movimentadas.

O Sr. Borba vae a Timbaúba

RECIFE, 18 (A. A.) — Para Timbaúba, onde vae em visita a pessoa de sua familia, segue hoje o Dr. Manoel Borba, governador do Estado, que alli se demorará até o dia 20 deste.

A CONFERENCIA DA PAZ

Emquanto se espera a conclusão do tratado preliminar estuda-se a solução do problema do Adriatico

A attitude dos delegados allemães, as concessões feitas á Allemanha e as questões da Russia e de Marrocos

PARIS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Os delegados allemães não serão chamados a Paris antes de 25 do corrente, segundo se annuncia hoje de fonte que se considera officiosa. Devido á ausencia do Sr. Lloyd George, que precisa ir a Londres, onde ficará de quatro a cinco dias, as resoluções definitivas da conferencia serão adiadas por egual tempo. O Sr. Lloyd George partirá para Londres provavelmente na quinta-feira de tarde, devendo regressar a Paris somente na terça-feira.

Diz o "Petit Parisien" que nesse intervallo vae ser estudada a questão do Adriatico, pois, a Italia continua a ameaçar retirar-se da conferencia caso essa questão não tenha solução satisfatoria para os seus interesses.

NOVA YORK, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "World" em Paris diz que teve communicação de que o presidente Wilson está presentemente examinando as reivindicações italianas e slovenas na margem oriental do Adriatico, tendo achado exaggerados os pedidos da Italia.

PARIS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — E' aqui esperado por estes dias o conde de Romanones, primeiro ministro da Hespanha, que vem conferenciar com os membros da Conferencia da Paz sobre a questão de Marrocos.

PARIS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Nos circulos autorisados diz-se que, de accordo com o tratado preliminar da paz, que por estes dias será submettido á assignatura da Allemanha, o commercio allemão poderá ser restabelecido, mas apenas para certos productos, pois, o bloqueio alliado continuará de facto até a assignatura do tratado de paz definitivo. Tambem serão concedidos passaportes pelos alliados a subditos allemães que pretendam deixar o paiz.

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo diz o correspondente do "Daily Mail" em Paris, está assentado de maneira que se póde considerar definitiva, que os alliados não permittirão que a Austria se una á Allemanha. Os dous paizes apenas poderão fazer uma alliança de caracter economico, caso isso convenha aos seus interesses.

NOVA YORK, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Copenhague:

"Falando perante a Assembléa Nacional em Weimar, o chefe da delegação allemã do armisticio, Sr. Erzberger, declarou que a Allemanha entrincheirará por detrás dos 14 principios do presidente Wilson para não assignar uma paz que não seja honrosa e que não deixe ao povo allemão possibilidades delle se desenvolver. Os delegados allemães estão dispostos a negar a sua assignatura ao tratado de paz, appellando para um plebiscito do povo do imperio.

Accrescentou o Sr. Erzberger que a entrada da Allemanha na Liga das Nações depende unicamente do presidente Wilson.

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Os delegados em Paris dos governos autonomos de Omsk, Archangel, Ekaterinodar e Taurida enviaram uma nota aos delegados dos paizes alliados pedindo-lhes que não tomem nenhuma deliberação que comprometta o futuro da Russia emquanto o povo russo não esteja em condições de deliberar sobre os seus destinos. Os delegados pedem á conferencia que reconheça os actuaes governos, com exclusão do governo dos "soviets" e que deixe a solução do problema russo para a Liga das Nações.

O "Darro" veiu do sul

O "Darro" foi o primeiro vapor a entrar hoje em nosso porto. Fundeou em Jurujuba, onde a Saude do Porto fez a sua visita, na pessoa do Dr. J. Lopes Machado, prolongando-se ella até ás 2 horas da tarde. No cáes Pharoux procurámos saber de S. S. o que havia a bordo.

— Nada de importancia. O "Darro" veiu limpo, com 46 passageiros apenas para este porto. Em compensação, o "Darro" conduz em transito 229 passageiros. Nas listas do "Darro" encontrei uma irregularidade, que tive de apurar: quatro passageiros a mais. E, para chegar a uma conclusão, levei quasi uma hora. Afinal, vim a saber que se tratava de passageiros que compraram passagem em Santos, mas não embarcaram naturalmente por perderem a hora da partida.

E foi tudo quanto houve na visita do "Darro".

Era esperado hoje, por esse vapor, o Dr. Manuel Bernardez, ministro do Uruguay no Brasil. No armazem 17, onde o "Darro" atracou, fomos a bordo, procurando S. Ex. O immediato informou-nos, porém, que sua Ex. não viajara no "Darro", pois este não tomara nenhum passageiro em Montevidéo.

O "Darro" procede de La Plata, Montevidéo e Santos, com varios generos, fazendo o percurso em sete dias e meio.

A sua partida está marcada para amanhã.

Reunião na F. Hahnemanniana

Alumnos e diplomados da Faculdade Hahnemanniana reunem-se amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde daquelle estabelecimento, para tratar de assumpto de interesse geral.

Os operarios municipaes vão ser recebidos

Serão recebidos amanhã, ás 2 1|2 horas da tarde, pelo Sr. prefeito, os operarios municipaes.

O Sr. almirante Caperton despediu-se do Sr. vice-presidente da Republica

Tendo de regressar para os Estados Unidos, o Sr. almirante Caperton, commandante da divisão norte-americana do Atlantico, apresentou ao Sr. vice-presidente da Republica suas despedidas. S. S. foi recebido em audiencia especial, que se realisou ás 4 horas da tarde, no palacio do Cattete.

O almirante Caperton apresentou, nessa occasião, ao Sr. Dr. Delfim Moreira o seu substituto almirante Glarencer Williman.

A navegação entre as ilhas e a capital

Os Sr. Luiz Catanheda, director da Cantareira, e o intendente Pio Dutra, conferenciaram á tarde com o prefeito sobre a revisão do contrato entre aquella companhia e a Prefeitura, para o serviço de navegação entre as ilhas e esta capital.

O FOOTBALL EM FOCO

CONTINUA TRIUMPHANTE o "Association", nos collegios particulares

Proseguimos hoje na nossa visita aos collegios particulares, afim de indagar de seus respectivos directores o que pensam sobre a suppressão do "football" do ról dos exercicios physicos, estabelecida pela congregação do Collegio Pedro II. Damos a seguir o que apurámos:

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Neste estabelecimento, sito á rua Mariz e Barros, fomos recebidos pelo seu director, Dr. Sylvio Leite, que nos disse:

— Não tenho grande enthusiasmo, é certo, pelo "football", mas permitto a sua pratica em meu collegio, por não ver nelle inconvenientes. Desastres, bem deve o senhor saber, podem dar-se em quaesquer outros jogos. Aqui, até hoje, só se deu uma fractura do braço de um alumno — mas a victima não jogava o "football" e sim a "carniça". O que condemno são os abusos.

COLLEGIO PAULA FREITAS — Tivemos ahi occasião de falar a um de seus directores, o Dr. Paula Freitas Filho, que assim se exprimiu:

— No collegio, os alumnos jogam o "football", mas com moderação. O regulamento não prohibe. O maior exercicio que fazem, é fóra do collegio, nos campos apropriados, que o collegio nunca teve. O collegio sempre manteve a aula de gymnastica sueca e até mesmo de apparelhos. O resultado destes exercicios tem sido optimo, e daqui têm saido alumnos bem fortes e sadios, revelando claramente os effeitos dos exercicios physicos. Não sou contrario ao uso do "football", mas detesto o abuso que geralmente vejo fazerem do exercicio.

INSTITUTO LA-FAYETTE — Foi o Dr. La-Fayette Côrtes quem nos attendeu, dizendo:

— O "football" tem vantagens e inconvenientes. Quando praticado sem methodo e sem ordem, tem mais inconvenientes do que vantagens. Póde ser tolerado no inverno, com vantagens, si for praticado, como lhe disse, methodicamente. Como é elle commumente praticado entre nós, dá coragem, mas embrutece pelo exagero e, muitas vezes, pela falta de observancia das regras estabelecidas. Dou valor ao "football" como o factor que é do renascimento da educação physica e uma vez que quasi não praticamos outros sports. Para substituil-o será preciso, antes disso, despertar na mocidade o amor por outro sport, que seja o derivativo indispensavel da vida sedentaria, para o fortalecimento da raça. A gymnastica sueca, o "lawn-tennis", etc. serviriam. Uma vez ouvi do saudoso Dr. Carlos Peixoto, pouco antes de seu fallecimento, a seguinte sentida phrase: "Sou uma victima da falta de educação physica". Com as modernas theorias cerebraes, desprezar a educação physica seria desintellectualisar a raça.

DIOCESANO S. JOSE' — Nas austeras salas do velho Seminario do Rio Comprido, fomos attendidos pelo reitor, irmão Mario Christovão, que nos disse o seguinte:

— Acho o "football" nocivo nos externatos, por ser difficil a fiscalisação, tanto dos paes como dos professores, no sentido dos meninos se dedicarem aos estudos. Nos internatos, porém, acho o "football" vantajoso, pois que a fiscalisação se poderá exercer e por ter a conveniencia de prender a attenção dos meninos, distrahindo-os de assumptos menos moraes. Como exercicio physico, desenvolve certas partes do corpo, como as pernas, mas traz a este um conjunto desgracioso. O jogo em si não é máo, mas o seu abuso póde levar a graves consequencias, á tuberculose até. Aqui no collegio os alumnos praticam o "football" moderamente, sendo attendidos os paes que o prohibem para seus filhos.

COLLEGIO BAPTISTA — Ao alto da rua José Hygino, por entre arvores copadas, fica situado este collegio. Seu director, o Dr. J. W. Shepard, deu-nos as seguintes informações:

— Acabo mesmo agora de fazer a reorganisação no systema de educação physica do collegio. Venho de uma viagem aos Estados Unidos, tendo estado na Universidade de Chicago, onde ha um accentuado movimento em favor de modificação de cultura physica, no sentido de desenvolver a collectividade de alumnos de um mesmo instituto. E' o que lá se chama o "systema social". Os alumnos são divididos em duas turmas, com um instructor, que os leva á pratica de um jogo adaptavel ao clima e ás condições physicas de cada um delles. O "football" é usado neste collegio e acho que deve, com proveito, entrar no systema escolar. Ha, entretanto, outros sports muito vantajosos tambem para os cursos complementares, como sejam o "volley-ball" e o "In-door-base-ball".

LYCEU RIO BRANCO — O Sr. Ruy Pinheiro, director-gerente, foi quem nos attendeu neste estabelecimento de ensino, dizendo:

— Entendo que o "football" é hygienico e que, feito com regra, só póde trazer beneficios aos alumnos. Acontece que, devido á arborisação do collegio, elle não póde ser aqui praticado por falta de campos. Substituimol-o pela péteca, que é tambem um optimo exercicio. Nunca verifiquei molestias em alumnos, devidas ao "football", e as unicas reclamações que contra elle recebemos dos paes dos meninos, são devidas... no gasto excessivo de sapatos. Quanto a desastres, devo dizer-lhe que elles se dão em toda a parte. O "football", repito, só póde fazer bem aos alumnos.

Budapesth sob o estado de sitio

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O "Daily Mail" publica um despacho de Belgrado dizendo que, devido a desordens motivadas pela escassez de viveres, foi proclamado o estado de sitio em Budapesth.

A Liga do Commercio de accordo com o inspector da Alfandega

A Liga do Commercio officiou ao inspector da Alfandega desta capital, communicando-lhe que em sua sessão de directoria resolveu consignar-lhe um voto de applausos pelas suas recentes decisões sobre as fianças de despachantes e interpretação do artigo 38 da lei da receita em vigor.

Para animar as industrias

O Sr. Dr. Padua Salles, titular da pasta da Agricultura, em companhia do Sr. Dr. Gonzaga de Campos, director do Serviço Geologico, visitou hoje as installações para o preparo de soda caustica, da companhia "A Carbonica".

O Brasil na posse do Dr. Balthazar Brum

Chegou hoje o cruzador "Barroso"

De Montevidéo, onde foi levar á embaixada brasileira á posse do Dr. Balthazar Brum, regressou hoje á tarde o cruzador "Barroso".

Com toda a sua guarnição de branco, formada no convés, o "Barroso" transpoz a barra, para fundear em frente á ilha das Cobras.

O tri-centenario da V. O. T. de S. Francisco da Penitencia

Algumas notas historicas sobre a benemerita instituição

A Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia commemora depois de amanhã o tri-centenario de sua existencia. Esta ordem foi, de facto, fundada, a 20 de março de 1619, ao tempo que era governador do Rio de Janeiro Ruy Vaz Pinto, por Luiz de Figueiredo e sua mulher D. Antonia Carneiro, vindos de Lisboa.

Luiz de Figueiredo pediu o auxilio dos religiosos do convento de Santo Antonio para installar na capitania uma ordem pela "santa regra", que era a codificação de preceitos escripta por S. Francisco de Assis, na cidade de Florença, em 1221, pela qual os terceiros ficavam obrigados: a apaziguar as discordias e a restituir os bens mal adquiridos; a professar a religião catholica e praticar os mandamentos de Deus e da Egreja; a confessar e commungar tres vezes por anno; a vestir com severidade e fugir ás reuniões mundanas; e rezar todos os dias o officio e a jejuar pelo advento e pela quaresma, salvo impedimento. Os religiosos de Santo Antonio admittiram os dous noviços portuguezes, perante toda a communidade, á profissão de irmãos, exactamente a 20 de março de 1619, sendo-lhes offerecido, nessa occasião, pelos religiosos, um terreno contiguo á sua egreja, afim de nelle ser construida uma capella para as festividades da ordem.

A capellinha da ordem foi construida ao lado direito da egreja do convento, sendo a sua primeira festa realisada a 17 de setembro de 1622, para commemorar a impressão das Chagas. Luiz de Figueiredo foi eleito ministro da ordem da primeira mesa administrativa, sendo reeleito até 1627. Deliberada a construcção de nova egreja, mais ampla, nos terrenos do morro de Santo Antonio, que dava para a rua do Piolho (antes do Egypto, depois Carioca e hoje presidente Wilson), essa construcção não se fez logo por falta de recursos. Em 1704, porém, a ordem recebeu um legado do seu grande bemfeitor Dr. Francisco da Motta, que era, a um tempo, clerigo de São Pedro e advogado nesta cidade. Em 1711 soffreu a ordem uma invasão dos francezes, que damnificaram o trapiche legado á ordem pelo Dr. Francisco Motta. Em 1715 irromperam desintelligencias entre os religiosos do convento e os irmãos da ordem. A 20 de junho de 1718 os irmãos enviaram uma petição a el-rei, pedindo licença para construir um hospicio e capella no centro da cidade. A 12 de março de 1720 foi enviada ao governador Ayrés de Saldanha e Albuquerque a graça impetrada. Em dezembro do mesmo anno foram adquiridos os terrenos necessarios, á rua dos Ourives e canto do Rosario, com fundos para a rua Buenos Aires, que se passou, então e por isso, a chamar — do Hospicio. Em 1721 uma provisão de D. João V fez suspender essas obras. A 25 de maio de 1725 uma provisão regia determinou a união dos dissidentes da ordem aos religiosos do convento, em consequencia do que foram as chaves do hospicio, por ordem do governador Luiz Vahia Monteiro, entregues á primitiva ordem. Este hospicio pertence, hoje, á Veneravel Ordem Terceira de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Em 1733 recomeçaram as obras interrompidas e em 1738 deliberou-se a reconstrucção da capella de S. Francisco da Prainha, o que foi de 1740-41. A primeira pedra do hospital foi lançada em maio de 1748; os seus alicerces foram completados em novembro do mesmo anno. Em 1758 terminaram as obras da egreja, faltando apenas as decorações e obras internas, que só se concluiram em 1772. Em 1761 recomeçaram as obras do hospital, paralysadas desde 1755, inaugurando-se em dezembro de 1876 uma parte do edificio.

Em 1799 o vice-rei conde de Rezende determinou, por ordem da metropole, que a ordem vendesse todas as suas propriedades e recolhesse o apurado aos cofres do Estado... Não houve, porém, quem quizesse adquirir os predios. A ordem offereceu certa quantia a D. Maria I e D. João VI, acceitando-a, permittiu-lhe "vender os seus bens só no caso de achar para elles bons compradores...."

O compromisso da ordem foi approvado em fins de 1805 e começou a vigorar em setembro de 1806. Em outubro de 1816 el-rei D. João VI resolveu collocar na "real capella da ordem" os despojos mortaes de seu sobrinho, o principe D. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança. Em officio de 30 de maio de 1822 José Bonifacio acceita e agradece o donativo que a ordem fez para as despesas do Estado. Em 1824 proseguiram as obras das catacumbas, que D. João VI embargou. Em fevereiro de 1829 era proposta a reforma do compromisso da ordem, que foi approvada em 1833. Em 1834 foi a imagem de N. S. da Bonança transferida de um oratorio da rua nova de S. Bento para a capella da Prainha.

Em maio de 1846 ficaram depositados na capella da Prainha os despojos de Santa Presciliana. Em 1850 prestou a ordem reaes serviços á população, atacada pela epidemia de febre amarella. E a ordem proseguiu na sua acção benefica até a proclamação da Republica, durante a qual continuou a prestar os mais assignalados serviços.

O "Hakapa-Marú", um hospital

Sua ida para a ilha Grande

O Sr. director geral de Saude Publica recebeu hoje do inspector de saude do porto de Santos, o seguinte telegramma:

"Cumprindo as vossas ordens, o vapor "Hakapa-Marú" seguiu para o lazareto da ilha Grande, levando 657 passageiros, 97 tripolantes, um pratico deste porto e um interprete japonez da agencia, que o inspector julgou util para o serviço do lazareto."

Uma historia como todas as outras

As obras da ponte metallica sobre o S. Francisco

Não vae muito, publicámos diversas e escandalosas informações sobre uma ponte metallica no rio S. Francisco, em Pirapora. Foi sob o mesmo titulo destas linhas, e parece que o Dr. Gonçalves Barbosa as leu, pois o novo director da Central acaba de tomar algumas resoluções a respeito.

Assim, o Dr. Gonçalves Barbosa está providenciando para que sejam immediatamente reencetadas as obras da referida ponte, que fica no ponto terminal do alargamento da bitola de Bello Horizonte.

Para essas obras foi votada o anno passado uma verba de 500 contos, cujo saldo foi revigorado para o presente exercicio.

A superstructura metallica da ponte já se acha no local e é pensamento do Dr. Gonçalves Barbosa aproveitar a época da vasante para atacar as fundações, de sorte a ficarem as mesmas obras ao abrigo de qualquer inundação.

E' bem possivel que o director da Central vá, dentro de poucos dias, examinar pessoalmente esse serviço, que se acha suspenso já ha algum tempo.

A Liga das Nações

Wilson melindrado com as declarações do Sr. Pichon sobre a não inclusão da Liga no Tratado de Paz

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Commentando o não comparecimento do presidente Wilson á sessão de sabbado do Supremo Conselho de Guerra, os correspondentes dos jornaes em Paris opinam que essa ausencia foi devida ás estranhas declarações feitas pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da França, Sr. Pichon, aos jornalistas americanos, declarações nas quaes o Sr. Pichon dizia que o projecto da Liga das Nações não seria incluido no Tratado de Paz. O presidente Wilson, accrescentam os correspondentes, ficou muito sentido com a attitude do Sr. Pichon e resolveu por essa razão não comparecer á sessão do Supremo Conselho, emquanto o ministro do Exterior da França não explicasse convenientemente a sua attitude.

O presidente Wilson, segundo todas as informações aqui chegadas, não cederá absolutamente ás suggestões para que a Liga das Nações somente seja concluida depois de assignada a paz. O presidente Wilson acredita que a melhor garantia da paz é exactamente ella ser baseada sobre a Liga das Nações.

Accredita-se, entretanto, que o incidente já está resolvido.

O Sr. Mario Salles tomou posse

Empossou-se hoje no cargo de official de gabinete do Sr. prefeito o Dr. Mario Salles, commissario de hygiene. O acto teve a assistencia de muitos amigos do nomeado.

A ordem é comparecer

Devem comparecer no serviço da 15ª circumscripção de recrutamento todos os secretarios das juntas de alistamento, para objecto de serviço.

Uma medida proposta pelo Sr. procurador da Fazenda

A' vista de haver a Caixa Economica desta capital se recusado a fornecer mais de uma via supplementar de caderneta caucionada no Thesouro Nacional como fiança, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica propoz ao Sr. ministro da Fazenda a expedição de uma circular determinando o fornecimento de tantas vias de cadernetas quantas sejam necessarias para substituição das que forem caucionadas, de accordo com a circular n. 40, de 13 de julho de 1899, e ordem n. 150, de 21 de outubro de 1912, á Delegacia Fiscal no Paraná, afim de não serem os interessados impossibilitados de reforçar as suas fianças em cadernetas, quando outras já estiverem caucionadas.

O montepio de Alberto Torres

O Sr. ministro da Justiça declarou a D. Maria José da Silveira Torres, viuva do Dr. Alberto Torres, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, em resposta ao pedido que lhe fez para a concessão da pensão de montepio egual á metade do ordenado de contribuinte, que se dirija ao Supremo Tribunal Federal, pedindo a revisão do processo de habilitação para o fim que deseja.

Baixa a um anspeçada

O Sr. ministro da Justiça mandou dar baixa ao anspeçada da Brigada Policial Manoel Carvalho Sayão.

Semelhante negocio não convem ao Lloyd

Constantino & C., negociantes, estabelecidos com casa de cambio á avenida Rio Branco n. 29, pediram ao Lloyd Brasileiro, que lhes fossem reservadas 50 passagens de 3ª classe para Lisboa, para cada vapor, a começar de abril.

Para acquisição de taes passagens, os negociantes em questão se compromettem a depositar 50 °|° do valor na thesouraria da referida empresa.

O Sr. Barbosa Lima, que entende que são poucas as passagens para o Lloyd, mandou dizer aos requerentes que semelhante negocio não convinha ao Lloyd Brasileiro.

Fornecimento de lenha aos vapores do Lloyd

O Sr. Barbosa Lima, director do Lloyd Brasileiro, vae abrir opportunamente concorrencia para o fornecimento de lenha aos paquetes daquella empresa, não só neste porto como nos demais.

Mais um supplente de juiz

O Sr. ministro da Justiça nomeou hoje o bacharel Raul da Costa Bastos para o logar de 3º supplente do juiz da 1ª Pretoria Criminal do Districto Federal.

Para pagar trabalhos no palacio Rio Negro

Sr. ministro da Justiça solicitou, hoje, ao Thesouro Nacional o pagamento de 13:281$500, de fornecimentos e trabalhos realisados em janeiro findo, no palacio Rio Negro, em Petropolis.

Dispensado de assistente

O major Abrelino Pinto de Abreu foi dispensado do logar de assistente do chefe do Estado-Maior do Exercito.

Uma "diaria" fixada

O Sr. ministro da Guerra fixou em 4$ a diaria dos inferiores asylados do Exercito, de accordo com as disposições legislativas em vigor.

A designação do Sr. Ichirerico

O Sr. ministro da Guerra approvou a designação que fez o director do Collegio Militar do Rio de Janeiro do 1º official do dito collegio, Ichirerico da Motta Guimarães, para servir como sub-secretario deste estabelecimento de ensino.

ILEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A grippe implacavel

Providencias da Saude Publica

Os ultimos obitos

O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA EXPÕE AO MINISTRO DA JUSTIÇA A NOSSA SITUAÇÃO SANITARIA

Esteve á tarde, no Ministerio da Justiça, em conferencia com o Dr. Urbano Santos, o Dr. Theophilo Torres, director da Saude Publica. Nessa conferencia o Dr. Theophilo Torres tratou de varios assumptos que se prendem á hygiene, dando conta das medidas que estão sendo postas em pratica com relação ao estado sanitario desta capital.

Entregou o Dr. Theophilo Torres ao Sr. ministro o relatorio dos serviços feitos na repartição a seu cargo, até dezembro ultimo.

O Dr. Theophilo Torres, por ultimo, apresentou ao titular da pasta da Justiça o inspector sanitario da Saude Publica, Dr. Raul de Almeida Magalhães, chefe da commissão de prophylaxia do Maranhão, para cujo Estado partirá ainda este mez, afim de iniciar ali os seus trabalhos.

OS CASOS NA MARINHA — DOUS POSITIVOS E DOUS SUSPEITOS

No Hospital Central de Marinha acham-se recolhidas duas praças atacadas de grippe, e que foram occupar a enfermaria que está aos cuidados do capitão de corveta Dr. Baptista Gaillard. A principio, pareciam casos simples de influenza; porém, mais tarde, procedidos os necessarios exames, foi apurado que se tratava de dous casos de caracter grave, com a fórma bronchio-pulmonar.

A' tarde tivemos opportunidade de falar com o medico de dia ao hospital, o tenente Dr. Raymundo Bonifacio de Carvalho, que teve a gentileza de nos informar que além dos grippados referidos havia apenas duas outras praças doentes apresentando signaes de grippe benigna, mas sem diagnostico ainda confirmado.

O SERVIÇO DA FUNERARIA — CINCO OBITOS DE GRIPPE

Até ás 5 horas da tarde foram contratados 51 enterros na funeraria da Santa Casa. Entre esses obitos foram verificados cinco casos de grippe, chamando-se as victimas: Maria de Lourdes, cinco mezes, residente á rua Senador Pompeu n. 158; David, tres mezes, residente á rua das Laranjeiras, á villa Martha n. 8; João da Costa Soares, 33 annos, residente á rua Cachamby n. 119; Joffre de Almeida, 2 annos, residente á rua dos Invalidos n. 124, e Alberto, de tres mezes, morador á rua General Polydoro n. 78.

MAIS UMA PROVIDENCIA

Ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar o director dos Serviços de Saude do Exercito, em nome do Sr. ministro da Guerra, autorisou a despachar todos os pedidos de medicamentos que lhe forem dirigidos, directamente, pelas unidades.

Essa medida foi tomada com o fim de facilitar taes requisições, que, sujeitas aos processos burocraticos, soffreriam grande demora para serem attendidas.

AS DESPESAS COM A EPIDEMIA DE OUTUBRO

O Sr. ministro da Justiça declarou, hoje, ao Dr. Carlos Chagas ter approvado, á vista dos documentos apresentados, a applicação dada á quantia de cem contos de réis recebida do ex-ministro, Dr. Carlos Maximiliano, para as despesas effectuadas no combate á recente epidemia.

A politica do Districto

O Sr. Mendes Tavares na Alliança Republicana

A noticia de que o Partido Autonomista ia prestigiar a candidatura do Sr. Pedro Reis á senatoria, na vaga do Sr. Paulo de Frontin, levou a desavença ao seio daquella agremiação politica.

O Sr. Mendes Tavares, influencia politica, desligou-se, como noticiámos em outro logar, do Partido Autonomista. Esse politico, depois de conferenciar com o Dr. Paulo de Frontin, entrou, como o intendente Arthur Menezes, a fazer parte da Alliança Republicana.

Nomeação de examinadores para um concurso

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o delegado fiscal no Rio Grande do Norte a nomear Abel Jovino Paes Barreto e Henry J. Green, para examinadores de francez e inglez, respectivamente, no concurso de guarda-mór, a realisar-se naquelle Estado, mediante a diaria de 15$000.

O regresso do "Benjamin Constant"

Segundo informações recebidas pelo Sr. almirante ministro da Marinha o navio-escola "Benjamin Constant", de regresso de sua viagem de instrucção encontra-se actualmente em S. Francisco, devendo no dia 31 do corrente chegar á Baptista das Neves, em Angra dos Reis.

A demissão de um alto funccionario do Lloyd

Corria hoje, á tarde, no Lloyd Brasileiro, com insistencia e com algum fundamento, a proxima demissão de um alto funccionario daquella empresa.

As razões desse acto, porém, eram ainda mantidas em absoluto sigillo.

Onde andará a familia do pequeno Arthur?

A Policia Central encaminhou ao 3º districto, para ser enviado á familia, o menor Arthur Benedicto da Costa, de 10 annos, filho de Trajano Pinto Lima, que diziam residir á rua Luiz de Camões n. 76. Lá não morava e não foi encontrado em logar algum.

Arthur disse ter uma tia moradora á rua Navarro, em Catumby, que tambem não foi encontrada, e um tio "chauffeur", de nome José Ferreira de Mello.

O pequeno está no 3º districto, á espera que appareça afinal alguem da familia.

Está mesmo demittido

O director dos Correios indeferiu o requerimento do Sr. Francisco Rodrigues, recorrendo do acto do administrador dos Correios de S. Paulo, que o demittiu do logar de agente de Catanduva.

A pandemia do crime

Verdadeiros monstros á solta

Um lynchamento em Carapebús

AMARANTE (Piauhy), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O assassino José Leal, residente no municipio de Regeneração, respondeu a jury, no anno passado, naquella villa, por ferimentos graves que fizera em oito individuos. Foi depois denunciado pelo crime de estupro em uma menor surda-muda, ficando impune. Agora, em 8 do corrente, no logar do Brejo, do mesmo municipio, tentou assassinar Domingos Leal, dando-lhe tres punhaladas, duas nas carotidas e uma de um ouvido ao outro. Não contente com tal perversidade, ainda roubou um conto de réis á sua victima, que arrastou, quasi a expirar, até uma gruta visinha.

RIO DAS CONTAS (Bahia), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Em Villa Velha, a duas leguas daqui, Herculano levava uma carga de pequis para vender. Chegando ali, encontrou-se com João, e entraram ambos em negociações sobre uma medalha no valor de 6$. João acceitou finalmente o preço e levou a medalha. Pouco depois, Herculano foi pedir o seu dinheiro e João, de máo humor, negou-se a pagar. Depois de uma grande contenda, munido de faca, correu sobre Herculano e deu-lhe diversas facadas, matando-o.

ARAGUARY (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem, pela manhã, um preto desconhecido, depois de ter assistido á missa, approximou-se das grades da cadeia e desfechou dous tiros no preso Ramon Traves, que, depois de sugeitar sua esposa aos mais vis castigos, estrangulou-a barbaramente.

Os tiros não attingiram Ramon e o preto foi preso em flagrante e espancado brutalmente pela policia. Trata-se de um individuo completamente ignorante e irresponsavel, pois, nem siquer tentou fugir. Interrogado, confessou ter sido mandado por um cunhado de Ramon que desejava assim, vingar a morte de sua irmã.

AMARANTE (Piauhy), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foi assassinado barbaramente, com diversas facadas, um tal Aureliano, no logar Ramalho, neste municipio. O assassino foi Antonio Cariri, natural do Ceará, que se evadiu para logar ignorado. O corpo da victima foi transportado para esta cidade onde será sepultado.

ICO' (Ceará), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Antonio Felippe Lima foi barbaramente assassinado por seu primo Abilio Cyrino em virtude de velhas intrigas. Depois de lhe ter vibrado sete facadas Abilio sangrou barbaramente a victima. O crime indignou toda a população e seguiu uma força policial no encalço do bandido.

MACAHE' (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Carapebu's, 3º districto deste municipio, tem sido theatro dos mais revoltantes crimes. Ainda hontem, quando o subdelegado de policia effectuava a prisão de um criminoso, foi por este assassinado. O criminoso tinha obtido um "habeas-corpus". Os amigos da victima, revoltados, poucas horas depois, matavam o criminoso.

O chefe de policia mandou uma força policial para capturar os criminosos, abrir inquerito e está procedendo com energia. A população está apavorada.

CAMPOS, (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Deram-se graves acontecimentos em Carapebu's. Foi morto, ali, o sub-delegado Honorio. O povo lynchou o assassino Feliciano Santos Filho. Ha varios feridos.

Vae ser reintegrada

O Sr. ministro da Agricultura deferiu o requerimento em que Arthur Gama de Avellar pedia a sua reintegração no cargo de professor ambulante de agricultura.

CONTRA O COMMISSARIADO

A attitude dos varejistas

Reuniu-se, extraordinariamente, esta tarde o conselho da Sociedade União Commercial dos Varejistas em Seccos e Molhados, na sua séde á rua do Hospicio, para cuidar de interesses da classe. Aberta a sessão o presidente dessa agremiação, Sr. José Alves Machado, expoz os fins da reunião — saber dos sobios qual o caminho a seguir, visto o Commissariado da Alimentação Publica não ter attendido á representação que lhe dirigiu sobre os preços da tabella de venda dos generos de 1ª necessidade. S. S., porém, alvitra que se recorra ás autoridades mais altas da Republica, pois, apezar do apoio dado ao Sr. commissario, a população não está satisfeita. E termina, declarando que com a tabella actual o commercio varejista não póde supportar, principalmente as casas de 3ª classe, que terão, irremediavelmente, de fechar suas portas. Urge, pois, uma nova conducta do commercio varejista com relação ao Commissariado, que não lhe tem querido ouvir as justas reclamações, isto é, appellar para o chefe da nação e para os tribunaes, afim de que lhes garanta o segredo dos livros dos estabelecimentos, contra a fiscalisação do Commissariado.

Falou, em seguida, o Sr. Polonio, que pede, tambem, da sua sociedade uma orientação mais energica na defesa do commercio varejista.

Ainda falou o Sr. Luiz Teixeira, clamando tambem contra o Commissariado, que lhe deve dar um lucro de 20% e não de 4% como actualmente. Propõe, finalmente, que se nomeem commissões districtaes para convidarem a todos os varejistas para uma grande reunião da classe, afim de resolver em definitivo sobre o assumpto.

Pediu, então, á palavra o Sr. Alfredo Vital, que fez um discurso energico contra o Commissariado, que não dá o lucro necessario ao commercio varejista, assim como o tratou com desprezo que elle não merece, salientando ainda que a acção do Commissariado não mais se justifica, pois a guerra, que a determinou, está terminada. Applaudiu a proposta do seu antecessor na tribuna e, como additivo, alvitra que a proxima reunião da classe se faça no domingo, ás 3 horas da tarde, num theatro.

Estava terminada a discussão.

O Sr. presidente poz em votação as propostas alludidas, decidindo o conselho, seja feita larga propaganda da grande reunião da classe, que se realisará num dos salões da Associação Commercial, Associação dos Empregados no Commercio ou no Club Gymnastico Portuguez, para a leitura da representação que será levada ao Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio.

Essa reunião será no domingo proximo. Ficou decidido tambem que até o dia da reunião o conselho fique em sessão permanente.

A situação politica

Activam-se os trabalhos para as eleições presidenciaes

A candidatura Ruy, em Minas

O Dr. Duarte de Abreu recebeu da cidade de Palma, do importante agricultor coronel Randolpho Barbosa de Castro, membro da grande e conhecida familia mineira Barbosa de Castro, a seguinte carta:

"Palma, 14 de março de 1919. — Exmo. Sr. Dr. Duarte de Abreu. — Respeitosas saudações. Não obstante achar-me afastado da politica, mesmo assim, de accordo com alguns amigos meus, tomarei a deliberação de suffragar a 13 de abril p. f. na eleição a realisar-se para presidente da Republica, o nome do nosso glorioso patricio conselheiro Ruy Barbosa, e assim sendo, torna-se necessario que V. Ex. providencie na escolha de nomes para fiscaes das mesas eleitoraes e dar-me instrucções da forma do pleito a ferir-se. Com respeitosa estima sou, de V. Ex., etc — Randolpho Barbosa de Castro".

Recebeu ainda o seguinte telegramma:

"Dr. Duarte, Rosario 81 — Aguardamos anciosos resposta nosso telegramma vinda esta cidade senador Ruy Barbosa. Resolvida vinda offerecemos trem especial trazer e levar e hospedagem glorioso brasileiro e comitiva. Minas se honra receber grande brasileiro. Por todas as classes sociaes — Constantino Palleta, presidente da reunião".

A enthusiastica recepção do Sr. Miguel Calmon na Bahia

O Sr. Anatolio Valladares, do Comité Nacional, e director da "Bahia Illustrada", recebeu o seguinte telegramma da Bahia, pela Western, firmado pelo Dr. Lemos Britto, director do "Imparcial":

"A chegada do Dr. Miguel Calmon foi uma apotheose. Basta dizer que o prestito levou duas horas do bairro commercial até o palacio da Associação dos Empregados no Commercio. Falaram os Drs. Edgardo Erudilho, Vital Soares e Agenor Chaves. O Dr. Miguel Calmon falou duas vezes. As acclamações chegaram ao delirio. No prestito tomaram parte muitas familias bahianas. O conselheiro Ruy foi acclamadissimo."

A propaganda da candidatura Ruy em Pernambuco

RECIFE, 18 (A. A.) — Na residencia do deputado Estacio Coimbra, na rua João Perdigão n. 21, teve logar em um dos dias da semana passada uma reunião dos membros do Partido Republicano Conservador deste Estado, afim de resolver-se qual o meio de fazer a propaganda em prol da candidatura do conselheiro Ruy Barbosa para a presidencia da Republica. Será iniciada uma serie de "meetings", devendo o primeiro ter logar na proxima quinta-feira, na praça da Independencia.

Vinte e cinco contos por uma injecção de formol!

"Que o interessado cobre pelos meios judiciaes", exclama o Sr. Barbosa Lima

O Lloyd Brasileiro, farto em escandalos de toda a especie, dá ensejo á noticia de mais um avança nos seus cofres. Com a morte do commandante do vapor "Aymoré", o Sr. Pontes, no porto da Victoria, a passada administração do Lloyd autorisou, por telegramma, ao agente dali o embalsamamento do corpo do fallecido funccionario.

O agente da Victoria, munido da autorisação, procurou em seguida o Dr. José Pascual, medico residente em Victoria, e o incumbiu desse trabalho. Feito o embalsamamento, foi o corpo transportado para esta capital, onde se effectuou o enterramento.

Isso occorreu em fins do anno passado. Agora chega ao Lloyd a conta dos serviços feitos pelo Dr. José Pascual no corpo do mallogrado commandante, e tão pequena foi ella que o Dr. Barbosa Lima se arripiou todo. O embalsamamento, uma simples injecção de formol, custaria ao Lloyd a somma de 25:000$000!!

Estudada a questão, o presidente do Lloyd, no despacho de hoje, sob o fundamento de um exagerado preço, mandou que o interessado cobrasse tal importancia pelos meios judiciaes.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, porém não firme; temperatura, estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: tempo, bom, porém mui firme (1); temperatura, estavel ou ligeira ascensão (1); ventos, predominarão os dos quadrantes sul e éste (1).

A temperatura média da Capital hontem, 17, foi 22.8, ou 2.6 abaixo da normal.

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel e 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico bom.

A policia que pague as suas despezas

O Sr. ministro da Justiça designou hoje ao Lloyd Brasileiro, que pediu o pagamento de 71$400 de transportes concedidos em agosto de 1918 por conta do seu ministerio, que apresente a conta ao chefe de policia desta capital, que foi quem requisitou aquelles serviços.

Varias substituições no Archivo Publico

O Sr. ministro da Justiça designou hoje o amanuense do Archivo Nacional João de Arruda Camara para servir de sub-archivista, durante o impedimento do effectivo; o auxiliar Edgard Carneiro Nogueira da Gama para substituir, interinamente, o amanuense, e Aristides Leal Coelho da Rosa para exercer, interinamente, as funcções de auxiliar.

A navegação para as ilhas melhora

Na conferencia havida entre o director da Cantareira, Dr. Luiz Catanheda, e intendente Pio Dutra com o Sr. prefeito, ficou resolvido o augmento diario de uma viagem redonda, partindo a barca as 2 1|2 horas da tarde da cidade para as ilhas e ás 3 1|2 das ilhas para a cidade. Aos sabbados haverá uma viagem extraordinaria. A barca partirá das ilhas ás 8.30 da noite e regressará ás 12.30. Essas innovações entrarão em vigor no dia 1º de abril proximo.

O caso da Sexta Pretoria

O Dr. Valdetaro comparece a Juizo

Em nota de ultima hora, noticiámos hontem o caso da intimação mandada fazer ao Dr. Regulo Valdetaro, director da Despesa do Thesouro Nacional, intimação que, na technica forense, devia ser feita "debaixo de vara".

O processo em que o Dr. Valdetaro devia depôr, pois que fôra arrolado como testemunha, era o referente aos bolos que na delegacia do 18º districto policial foram applicados a um seu copeiro, caso que provocou forte escandalo, tendo se dado a intervenção do Sr. presidente da Republica, de então, Dr. Wenceslão Braz, para punição dos culpados. Esse o processo.

O Dr. Valdetaro era testemunha arrolada, juntamente com uma mulher de côr parda, que fôra o pomo da discordia entre o copeiro do Dr. Valdetaro e o policial que o espancou.

Hoje o Dr. Valdetaro foi intimado, em seu gabinete, no Thesouro, por um official de justiça.

S. S. despachou ainda alguns papeis e, afinal, em companhia do Dr. Penido, sub-director de uma das secções do Thesouro, saiu de automovel, em direcção á pretoria, em S. Christovão.

Iniciado o summario, o juiz, em exercicio, Dr. Silveira Serpa, procedeu á qualificação da testemunha.

O nome e a edade o Dr. Valdetaro deu-os com emphase. Interrogado sobre a residencia, respondeu:

—Rua Paim Pamplona n. 6, onde resido ha 36 annos, casa de minha propriedade, minha... ha 36 annos, Sr. juiz...

Feita a qualificação, interroga o juiz a testemunha sobre o que sabia relativamente ao processo.

—Que eu sei? respondeu o depoente. Eu sei que o meu copeiro levou uns bolos por causa de uma creoula, que tambem era disputada pelo réo, e este, abusando da sua força e da sua qualidade de soldado, tirou meu copeiro do xadrez, applicando-lhe uns bolos. E' o que eu sei. E por causa disto, Sr. juiz, eu estou aqui! Quer dizer, maior offensa que a de meu copeiro me acaba de ser feita...

—Offensa? perguntou o pretor. A que se refere o senhor?

—Ora, á intimação "debaixo de vara"! Então, a mim, um funccionario da minha categoria, o mais alto funccionario do Thesouro, cheio de serviços, se intima para vir á pretoria "debaixo de vara"! Positivamente, é uma offensa. Então não havia uma penna para uma carta, um telegramma ao ministro me requisitando?

—Dr. Regulo, aparteou o juiz, a lei não cogita de cartas, nem de telegrammas para intimações. Como funccionario, que V. S. é, deve saber que a lei é egual para todos...

—Mas não era o caso da intimação "debaixo de vara". Olhe, Sr. juiz, permitta-me que me desabafe: já hoje não pude fazer parte do Conselho de Fazenda. O ministro está lá, o conselho está reunido. Eu fui a elle e disse-lhe que não poderia comparecer porque tinha que vir depôr num processo sobre uns bolos que meu copeiro levou...

O ministro ficou aborrecido, Sr. juiz, e perguntou-me como se fazia uma cousa destas!...

O juiz pede á testemunha que se contenha, para que possam chegar até o fim, sem incidentes, e o Dr. Valdetaro responde que saberá manter-se como cavalheiro.

O summario prosegue, respondendo a testemunha ás perguntas que lhe foram feitas e, afinal, tudo acabou, sem maiores consequencias.

O CAMBIO

O mercado monetario abriu e regulava hoje sem maior firmeza, tendo os bancos iniciado os saques em condições muito desfavoraveis. Com effeito, apenas o do Brasil fornecia letras a 13 9|32 d., dando todos os outros a 13 1|4 d. O movimento de procura era mais activo, ao passo que os possuidores de letras de cobertura se declaravam retrahidos. Havia dinheiro para esses papeis á taxa de 13 5|16 d., mas os vendedores eram raros. O mercado, no correr do dia, tornou-se mais fraco, fechando com o bancario nos bancos estrangeiros a 13 1|4 e 13 7|32 d., contra o particular a 13 9|32 e 13 5|16 d.

Preparando-se para observar o eclipse

MASSAPE' (Ceará), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Em trem especial passou por aqui o Dr. Henrique Morize, que vae escolher na cidade de Sobral um local apropriado para o assentamento dos apparelhos de observação do proximo eclipse de 29 de maio. S. S. regressará brevemente ao Rio, para receber diversas commissões européas e norte-americanas que vêem observar aquelle phenomeno.

A CARNE

A matança de hoje foi de 549 rezes, tendo descido 503 1|4 e 1|8 para o consumo da cidade. Os pedidos eram de 504 rezes.

Em Santa Cruz existem 2.890 rezes, estando 700 recolhidas aos curraes para a matança de amanhã.

Os que são chamados ao Exercito

O chefe do serviço da 15ª circumscripção de recrutamento convida a comparecerem, com urgencia, os sorteados: Antonio Rodrigues da Costa Cabral, José Antonio Xavier e Cypriano Rocha.

Devem tambem comparecer com urgencia os secretarios das juntas de alistamento militar.

O CAFE'

Sob uma impressão toda desfavoravel da Bolsa dos Estados Unidos, abriu e funccionou hoje o nosso mercado de café. Em todo o caso, como os vendedores não se tornassem mais exigentes, o movimento de negocios correu relativamente animado, promettendo, além de tudo, augmentar. Foram divulgados os preços de 16$400 e 16$600, sendo o primeiro para o typo 7 americanista e o segundo para o europeista, como de vespera. Venderam-se na abertura 2.251 saccas e no correr do dia mais 1.561, no total de 3.812 ditas. O mercado fechou sem alteração e paralysado.

As ultimas entradas foram de 6.038 saccas e os embarques de 8.998, sendo o "stock" de 782.190 ditas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 18.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 2 a 5 pontos.

No ultimo fechamento á Bolsa accusou uma baixa de 15 a 27 pontos nas opções.

Greve nos frigorificos Armour & Wilson

LIVRAMENTO DO SUL (R. G. do Sul), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Os operarios dos frigorificos Armour & Wilson declararam-se em greve. Exigem 8 horas de trabalho e augmento de salario. Os agitadores e operarios são todos uruguayos e argentinos.

A questão das seiscentas mil toneladas

Não houve contrato algum para esse fornecimento

Palavras do Dr. Gonçalves Barbosa

Proseguindo no intuito de resolver a questão do fornecimento de carvão, a Junta do Abastecimento de Carvão, composta dos Srs. Gonçalves Barbosa, Claudio da Silva e almirante Oliveira Sampaio, respectivamente representantes dos ministerios da Viação, Fazenda e Marinha, esteve hoje, á tarde, no Ministerio das Relações Exteriores. Motivou tal reunião o pedido feito ao Sr. Domicio da Gama para que lhe fosse facultada a leitura da correspondencia trocada entre o ministro do Exterior e o nosso embaixador nos Estados Unidos. A' saida, o Sr. Gonçalves Barbosa, interpellado por um nosso representante, declarou-nos o seguinte:

— Nada posso dizer, emquanto não for lavrado o laudo, que será entregue ao Sr. ministro da Viação, que, naturalmente, mandal-o-á tornar publico. Hoje, conforme combinámos, reunimo-nos, aqui para o exame meticuloso da correspondencia que se prende ao assumpto. Esteve presente o proprio ministro do Exterior, que comnosco leu o "dossier" e toda a correspondencia. O laudo deveria ser lavrado hoje mesmo, mas, devido a impedimentos dos outros dous membros da junta, só será redigido e entregue ao Dr. Mello Franco amanhã, ás 2 horas da tarde, e a reunião para tal fim ficou marcada para o meu gabinete, na Central do Brasil. O que lhe posso declarar é que não houve contrato algum para tal fornecimento, e essa fornecimento se fez, em virtude de um entendimento, arranjo ou convenio e não sei mesmo como denominar esse accordo, porque não ha, nem ao menos, um aceite de proposta. Destas 600 mil toneladas que deveriam ser fornecidas, a Estrada de Ferro Central do Brasil recebeu, durante 1918, sómente 97 mil.

Para as familias dos nossos marinheiros na guerra

O Sr. Affonso Vizeu, thesoureiro da Liga da Defesa Nacional, recebeu hoje, por intermedio do Ministerio da Marinha, a quantia de 29:333$600, importancia esta angariada em Porto Alegre, em beneficio das familias dos nossos marinheiros que partiram para a zona de guerra, e enviada pelo coronel Joaquim Pereira da Silva, gerente da "A Federação", daquella cidade.

O COMMISSARIADO

Oitenta e quatro casas commerciaes fiscalisadas

Pelos fiscaes do Commissariado foram hoje inspeccionadas 84 casas commerciaes, tendo arrecadado 1:500$ de multas.

Um decreto na Viação

Foi assignado o decreto na pasta da Viação nomeando para exercer, em commissão, o cargo de administrador dos Correios de Piauhy, o praticante de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios João Olympio de Moura.

O ASSUCAR

O mercado desse producto funccionava mal collocado, porém, os preços não accusavam alteração apreciavel. As entradas foram de 37.467 saccos e as saidas de 5.084, sendo o "stock" de 126.156 ditos.

O vinho e a Alfandega

O Dr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega, determinou hoje que os barris de vinho que apresentarem indicios de vasamento sejam pesados no acto da descarga, consignando-se nos tampos, além do letreiro "vasando", o peso que se verificar. Outrosim, recommendou ao Sr. guarda-mór que providencie para que a descarga do vinho assim acondicionado, que se fizer do costado do navio para as catraias ou outras embarcações, seja assistida por officiaes aduaneiros, que os lacrarão, só podendo ser quebrado o lacre na presença dos mesmos officiaes e quando tiver a mercadoria de ser descarregada para os armazens do cáes do porto.

Desastre na E. F. de Goyaz

Um morto e varios feridos

FORMIGA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Nas proximidades da estação de Urubu', deu-se um desastre em um comboio da estrada de ferro de Goyaz. Falleceu o mestre de linha Azarias Moreira e ficaram feridas varias pessoas. Attribue-se o desastre ao pessimo estado da linha.

Novo contador dos Correios do Piauhy

Foi nomeado contador dos Correios de Piauhy o Sr. Raymundo Lopes Castello Branco.

Nomeação para a Noroeste do Brasil

O Sr. ministro da Viação, nomeou hoje o seu auxiliar de gabinete Telmo Escobar para o logar de 1º escripturario da E. de F. Noroeste do Brasil, em substituição a Augusto Pinto da Fonseca, que se exonerou a pedido.

O funccionario nomeado continua prestando os seus serviços no gabinete, sem prejuizo dos seus vencimentos integraes.

O ALGODAO

O mercado desse producto regulou, hoje, ainda mal collocado, com os compradores retrahidos. Os vendedores deram os preços de 29$ a 30$ por 10 kilos, conforme a qualidade. As entradas foram de 991 fardos e as saidas de 82, sendo o "stock" de 26.756 ditos.

Novo nome para uma estação

Por acto de hoje o Sr. ministro da Viação deferiu o pedido da Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande, para substituir o nome da estação de Novo Horizonte, situada no kilometro 70 do ramal de Paranapanema, pelo de Wenceslão Braz.

O Sr. prefeito cuida da viação da cidade

S. Ex. resolve o descongestionamento da rua 1º de Março

O Dr. Paulo de Frontin resolveu hoje importantes problemas relativos á viação urbana. Entre os assumptos solucionados por S. Ex. avulta o relativo ao trafego de bondes pela rua Primeiro de Março, medida, cuja necessidade é inutil encarecer.

O Dr. Frontin, em conferencia com o Dr. Rego Barros, director da Light, assentou a construcção de uma linha de bondes, que, partindo da rua do Rosario, entre pela rua Visconde de Itaborahy e sáia pela rua Visconde de Inhauma. Essa nova linha evitará, como succede actualmente, as esperas a que, quer na descida, quer na subida da rua 1º de Março, são obrigados todos os vehiculos que por ali fazem o seu trafego. Com a solução dada hoje pelo Dr. Frontin, a subida dos vehiculos se fará por uma rua e a descida por outra, dando-se, desse modo, o descongestionamento daquella via publica.

O Sr. prefeito resolveu mais que, os bondes via Praia do Flamengo tenham uma outra linha. Seguindo por áquella praia, os bondes entrarão pela rua Barão de Cotegipe, por onde attingirão á rua Senador Vergueiro. Esses bondes ficarão, assim, com duas linhas: a actual, da rua Dous de Dezembro e a que, como foi resolvido hoje, será construida.

Os bondes para Bomsuccesso

Foi approvada hoje pelo Sr. prefeito a planta da linha de bondes para Bomsuccesso.

O director de Instrucção tem mais um official de gabinete

O Dr. Mozart Lago foi designado para servir no gabinete do Sr. director de Instrucção, como seu official de gabinete.

AGRADECIMENTO

Pedro Delduque de Macedo e senhora, ignorando o endereço de muitas pessoas que lhes enviaram pezames pela morte desastrosa de seu querido filho José, a todos que acompanharam o enterro e manifestaram o seu pezar por telegrammas, cartas e cartões, hypothecam o seu eterno reconhecimento.

Loteria de S. Paulo

Resumo dos premios da loteria de São Paulo, extrahida hoje:

12412 (Rio)	60:000$000
14907	5:000$000
14614	3:000$000

Loteria do Estado do Rio

Resultado de hoje:

74764 (Capital)	15:000$000
86171	2:400$000

Premios de 600$000

17691 82278 71869 86483

Dr. Paulo de Medeiros e Albuquerque

Marietta Martins de Medeiros e Albuquerque e Mme. Medeiros e Albuquerque, agradecendo de todo o coração, em seu nome, no de Medeiros e Albuquerque (ausente) e nos demais parentes, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, filho e parente DR. PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE, communicam que farão realisar, pelo seu descanso eterno, missa de setimo dia, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Uma serie de assaltos

E a policia?

A zona do Estacio de Sá, na parte pertencente ao 15º districto, a noite passada, foi escolhida pelos ladrões para seu campo de acção.

Assim, foram assaltadas e roubadas as seguintes casas: uma padaria da rua Affonso Cavalcanti, uma padaria da rua S. Christovão n. 112, a casa de um bombeiro hydraulico, á rua S. Christovão n. 184; uma casa de calçados á rua Miguel de Frias n. 72, e outra casa nessa mesma rua n. 66.

Os lesados procuraram a policia do districto para se queixarem, mas nem por isso parece que as providencias fossem immediatamente tomadas, como era de justiça.

O centenario de Itajubá

Varios festejos commemorativos

A prospera cidade de Itajubá, uma das mais florescentes do sul do Estado de Minas contará na data de amanhã um seculo de existencia.

Para commemorar o centenario da sua fundação estão sendo preparadas grandes festividades na prospera cidade mineira. As ruas já estão sendo preparadas, estando a Companhia Industrial Sul-Mineira procedendo ao melhoramento de toda a illuminação publica que será, consideravelmente, augmentada. Para a sua ornamentação foi constituida uma commissão composta dos Srs. Eustachio Carneiro, Flaminio Miranda, Luiz Teixeira e Antonio Cantelmo.

Para a exposição de productos agricolas e industriaes de Itajubá a inaugurar-se em 19 do corrente, no edificio do grupo escolar, já se inscreveram diversos concorrentes, demonstrando, assim, o empenho em se apresentar ao publico grande copia de productos da actividade agricola e industrial da rica cidade e do uberrimo municipio. A fabrica de tecidos fará montagem de um tear na sala da exposição e por essa installação se poderão apreciar alguns trabalhos de tecelagem bem como os de outras secções daquella importante fabrica. A fabrica de ladrilhos está preparando tambem um bom mostruario, assim como quasi todas as fabricas já iniciaram a organisação de um mostruario de seus productos. Será tambem organisada uma exposição em pintura, em que figurarão quadros do Sr. Luiz Teixeira e de outros artistas de Itajubá. Serão representados os institutos de ensino da cidade, que irão levar á exposição os resultados de sua actividade fabril, industrial e intellectual. O Instituto D. Bosco fará em uma das salas do grupo exposição de tudo quanto se produz naquelle esplendido estabelecimento de educação, que constitue uma das maiores provas do progresso local.

O commercio local, no intuito de auxiliar a commissão de festejos, dirigiu ás casas commerciaes do Rio e S. Paulo, que mantêm relações com aquella praça, um pedido de prendas para a "kermesse" que será effectuada nos dias da festa do centenario. Respondendo a esse appello, muitas são as casas que enviaram valiosos donativos á commissão de festejos.

Para os variados numeros das festas "sportivas" já se inscreveram muitos "sportmen", promettendo revestir-se de muito brilhantismo as festas a cargo da commissão de diversões. Estas festas terão logar amanhã, vespera do anniversario da fundação de Itajubá, e estão sendo preparadas com muito gosto e dedicação pela commissão respectiva.

A missa campal, a rezar-se amanhã, será realisada na praça do Grupo Escolar ou no jardim publico.

E não internam o louco em um hospicio!

Informam-nos de Pedra Branca, no sul de Minas, que no dia 14, ás 2 horas da tarde, um louco avançou sobre o delegado de policia, quando este procurava manter a ordem. O povo interveiu, evitando uma morte. Esse louco, armado de machado, tem desses repentes; já procuraram internal-o em um hospicio, mas tal pedido obteve o mais profundo silencio por parte das autoridades competentes.

O grupo academico Arthur Azevedo

ITABIRA DO CAMPO (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A "troupe" academica ouropretana "Arthur Azevedo" veiu aqui dar um espectaculo com o drama "A educação moderna" e a comedia "Seu Pindoba", agradando extraordinariamente.

A terra tremeu em Porto Esperidião

CUYABA' (Matto Grosso), 17 (Serviço especial da A NOITE) — No dia 12, ás 8,45 minutos, em Porto Esperidião, adeante de S. Luiz de Caceres umas 18 leguas, houve um forte tremor de terra que durou um minuto. Houve alarma da população local. Não houve desastres porque os moradores estão aboletados em "ranchos".

A Light cobra duas vezes a mesma conta

O Sr. Alter Klein, morador na rua de Sant'Anna 21, loja, recebeu uma conta (6|31) da Light, que accusava, de 14 de dezembro de 1918 a 15 de janeiro de 1919, a quantia de 32$080 de gaz e 5$ de luz. Foi pagal-a em 12 de fevereiro, ficando de posse do respectivo recibo. A 13 de março, porém um mez depois, tornou a receber e pagar a mesma conta (chapa 38), cujo recibo primitivo possuia ainda e veiu mostrar a esta redacção. Como se entende isto? Então a Light já não se contenta em servir tarde, mal e a más horas e aida quer cobrar duas vezes a mesma conta? E não será isso abusar muito da paciencia alheia?

Uma historia de empregadas e patrões

Na Policia

As duas mulheres entraram chorando pela delegacia. O commissario attendeu-as, solicito.

Que seria? Alguma tragedia?...

Muito menos. As mulheres, que são as domesticas Antonia Maria da Conceição e Emilia Bento, iam queixar-se dos seus patrões, que diziam ellas terem as maltratado quando procuravam receber seus salarios em atraso.

Antonia, que é portugueza, accusava o Sr. Carlos Ricardo Machado, residente á rua Uruguayana n. 95, e a outra, de nacionalidade brasileira, a um filho do coronel Melchizedeck de Albuquerque Lima, que a recebeu a ponta-pés.

A policia prometteu providenciar.

Reclamações contra vias ferreas

Tarifas exorbitantes e serviços desorganisados

BELLO HORIZONTE, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O secretario da Agricultura deste Estado telegraphou ao Dr. Afranio de Mello Franco transmittindo-lhe as angustiosas reclamações da população da zona do Rio Doce, servida pela estrada de Victoria a Diamantina, contra a exorbitancia asphyxiante das tarifas que a mesma poz em execução.

Tambem pediu providencias urgentes contra a estrada Bahia-Minas, unico escoadouro da região nordéste, cujo trafego está completamente desorganisado.

NOTAS RELIGIOSAS

A Egreja Catholica festeja amanhã o glorioso São José. Na matriz erguida sob a sua invocação haverá diversas cerimonias em louvor ao esposo da Virgem Santissima. Na matriz de São João Baptista da Lagoa haverá missa e communhão ás 7 1|2, e á tarde, ás 5 1|2, benção do SS. Sacramento.

Guarda Civil

Serviço para amanhã:

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Silveira; ronda geral, os fiscaes Simas, Avila Junior, Acelyno Calmon e Nicanor. O uniforme será o 3º.

— Foram excluidos os guardas: de 2ª classe n. 869, Luiz Marques de Brito, a bem da disciplina, por ter deixado de cumprir uma ordem do delegado do 29º districto, e ao ser admoestado, por esse facto, pelo Sr. 2º delegado auxiliar, portou-se de modo inconveniente; e reserva n. 315, Arnulpho de Oliveira, a bem da moralidade.

— Foi averbado nos assentamentos do guarda de 2ª classe n. 1.039, Mario Vieira Cortez, o tempo em que serviu nesta corporação, decorrido de 14 de fevereiro de 1909 a 15 de maio de 1913, data em que foi excluido a seu pedido.

— Foi elogiado o guarda de 2ª classe, n. 709, Nocator Rodrigues, pelo garbo, delicadeza e grande actividade com que se tem conduzido no serviço de livre circulação, na avenida Rio Branco.

A união da Austria á Allemanha

O "Reichspost" é contra

BERNA, 18 (Havas) — O "Reichspost", de Vienna, em um artigo publicado no seu ultimo numero aqui chegado, desenvolve varios argumentos contra a união da Austria á Allemanha. Diz esse jornal, tratando da parte propriamente material da questão, que nada que não sejam alfandegas austriacas com um systema de tarifas austriacas pode salvar os industriaes da Austria contra a actividade dos industriaes allemães.

EM POUCAS LINHAS

Ao delegado do 23º districto queixaram-se Antonio José Marinho, residente á rua Belisario, sem numero, de que fôra roubado em varias peças de roupa, e Ariana Ayres de Carvalho, residente no morro do Capão, de que fôra aggredido pelo desor- Capão, de que fôra aggredida pelo desor-

Ainda as promoções sem exames

Uma representação de alumnos das Bellas Artes

Ao ministro da Justiça, os alumnos da 2ª série da Escola Nacional de Bellas Artes dirigiram a seguinte representação:

"Os alumnos da 2ª série da Escola Nacional de Bellas Artes, que se destinam ao curso especial de architectura, pedem para ser promovidos á 3ª série com dispensa do exame complementar de mathematica, que, pelo regulamento daquella escola, deveriam prestar no mez corrente.

Fundamentam o seu pedido na lei n. 3.603, de 11 de dezembro de 1918, que assegurou aos alumnos de muitos estabelecimentos de ensino, entre os quaes a Escola Nacional de Bellas Artes — a promoção ao anno ou série immediatamente superior a em que se achavam o anno passado, independente de qualquer exame.

Si a lei dispensou qualquer exame para a promoção, pensam que se acha incluida nessa dispensa o de mathematica, uma vez que o legislador não os exceptuou. O facto de serem elles prestados em março não é motivo para que devam ser exceptuados porque em virtude della foram dispensados muitos alumnos dos exames que deveriam prestar agora no Collegio Pedro II.

E' certo que o governo indeferiu o requerimento de alumnos do curso de bibliothecomania, da Bibliotheca Nacional, que pretendiam obter diploma sem exame.

Esse caso não é identico ao dos alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes, porque não foram incluidos os alumnos da Bibliotheca Nacional entre os que gosariam do favor da lei.

O indeferimento num caso não obriga ao mesmo despacho quanto ao outro, porque as condições são differentes.

Os alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes têm a favor do que solicitam o artigo da lei acima citado. Subordinar a sua promoção ao exame de mathematica é tirar-lhes o beneficio da promoção de que gosam os alumnos de todas as escolas e mesmo os das varias séries da Escola Nacional de Bellas Artes.

Todos foram promovidos á série immediatamente superior. Só os da 2ª série se acham apenas approvados nas materias do seu curso.

E' para essa excepção que os alumnos solicitam a attenção e a benevolencia de V. Ex., rogando que mande matricul-os na 3ª série.

Em favor dessa sua pretenção milita ainda uma circumstancia que lhes parece valiosa. Os alumnos têm certificado dos exames de mathematica do Collegio Pedro II. Esses certificados "foram sempre aceitos" pela Escola Nacional de Bellas Artes.

Ordene V. Ex. que a Escola os acceite agora e terá assim resolvido a questão, sem carecer de reconsiderar o seu despacho."

Restabeleçam os trens

OURO PRETO (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O povo reclama, mais uma vez, o restabelecimento dos trens SO 1, SO 2 e ramal desta cidade. Confia em que o Dr. Barbosa Gonçalves attenderá esse desejo, visto tratar-se duma obra de interesse geral e de justiça.

Um banquete politico

BAEPENDY (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal offereceu hontem um banquete aos Drs. João Luiz Alves, secretario das Finanças, e Anthero Botelho, deputado federal. Foi orador official o reverendissimo padre Oliveira Barreto. A população manifesta a sua alegria pela visita destes politicos.

Para que a Light prolongue as suas linhas

Os proprietarios e moradores das ruas Borja Reis, Monteiro da Luz e transversaes foram, á tarde, em commissão á Prefeitura e entregaram ao Sr. Dr. Paulo de Frontin um abaixo assignado, que julgam do seu maior interesse. Trata-se de conseguir que a Light não persista em protellar a continuação da linha da rua Dr. Dias da Cruz, pelas ruas Borja Reis, Monteiro da Luz e Assis Carneiro, para fazer ponto na estação da Piedade. A linha da Piedade seria, por sua vez, prolongada pela rua Clarimundo de Mello, até se encontrar com a linha de Jacarepaguá, da mesma companhia. Naquella zona, além de muitas familias e commercio, ha quatro pedreiras cujo transporte de pedra só póde ser feito em carros de bois, que esburacam essas vias publicas. Esse abaixo assignado contém mais de mil assignaturas.

Agua para Anchieta

O Sr. major Arthur de Andrade esteve, hontem, na Repartição de Aguas e Obras Publicas, e entregou ao Sr. Dr. Van Erven um minucioso memorial, em que moradores, negociantes e proprietarios, de uma parte de Anchieta pedem a S. S. a installação de tres bicas publicas em logares até então desprovidos desse grande melhoramento.

A successão presidencial

O manifesto do funccionalismo publico em prol da candidatura Ruy Barbosa

O funccionalismo publico, pelo seu "sub-comité", encarregado da propaganda da candidatura do senador Ruy Barbosa á presidencia da Republica, approvou, em concorrida reunião, realisada na séde da Associação dos Funccionarios Publicos, o seguinte manifesto, dirigido a todos os funccionarios publicos do Brasil, federaes, estaduaes e municipaes:

"Aos funccionarios publicos brasileiros. Concidadãos! Approxima-se o dia 13 de abril, em que a Nação vae escolher o seu supremo magistrado. Nós vimos lembrar aos nossos collegas o nome de Ruy Barbosa para presidente da Republica.

Somos servidores da Patria, cada um no nosso posto de sacrificio. Temos o direito de intervir com o nosso voto a favor daquelle que nos parecer mais digno daquella alta investidura. Na nossa preferencia não vae offensa ou desdouro a quem quer que seja. A Republica se mantem pela livre manifestação das vontades. Nós julgamos que o nome escolhido para os suffragios deve ser o do Dr. Ruy Barbosa. E, para isso, temos justas razões.

E' elle proclamado, por todos, o expoente maximo da nossa cultura. Foi elle um dos principaes fundadores da Republica, assim como principal autor da nossa Constituição e das nossas leis. Tem estado na estacada a todo o momento, para defender a integridade do Brasil e o triumpho da justiça, em toda parte. Toda a sua vida foi e continua a ser a prégação do Evangelho da Justiça, da Liberdade e do Direito. Nunca se deu uma oppressão ou iniquidade, que elle não testasse. No Parlamento brasileiro, foi sempre o luminar, cuja palavra sempre ensinou os legisladores. Na jurisprudencia, é o mestre dos doutos; no jornalismo, é o principe; na eloquencia, é o maior de todos. A sua sabedoria impõe respeito ás nações estrangeiras. O mundo o admira como a expressão da mais alta cultura contemporanea. A sua vida é um programma. Para cada mal já elle apontou um remedio; para cada erro, o correctivo; para cada problema social, a solução logica. E' um homem em quem podemos votar convictos do que elle vae fazer, porque as suas idéas são claras e amplamente divulgadas.

O povo o quer e o admira; mas no momento de escolher o supremo magistrado da nação, sempre se lhe tem recusado essa honra. Por que?! Haverá alguem com mais patriotismo? Haverá outro mais culto, mais sabio, mais energico? Não! O que ha é simplesmente ingratidão. A Nação precisa pagar ao seu grande vulto a divida de honra. Evitar a subida de Ruy Barbosa ao poder é sonegar o direito da Patria, que o acclama; é inverter a vontade nacional. Eis porque nós vimos lembrar essa homenagem tardia, mas ainda opportuna.

Funccionarios brasileiros! De qualquer categoria que sejaes, a qualquer região a que pertençaes, suffragae a 13 de abril o nome de Ruy Barbosa! Só assim reivindicaremos um direito do povo, ha tanto tempo postergado! A indifferença é um crime! Trabalhae, prégae, junto dos vossos collegas, para que todos concorram ao pleito e das urnas saia triumphante o nome glorioso de Ruy Barbosa.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1919."

Este manifesto já se achava assignado pelos Srs. Dr. Hortencio de Carvalho, coronel João Clapp Filho, Arthur Cid Neves de Souza, Malaquias Perret, major Carlos Alberto do Espirito Santo, Dr. Americo Fontinelle, Oscar Dias da Cruz, Lafayette Durão, Julio Carmo, Dr. Ubaldo Soares, Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, Leocadio de Lacerda, Arthur Dias, Francisco Calmon de Brito, Alfredo V. Bandeira, Dr. Antonio Alves, Augusto Leite, Alvaro A. Peixoto, Dr. Miguel Gerson Tavares e Dr. Lindolpho Xavier.

Amanhã, ás 5 horas da tarde, o sub-comité reunir-se-á de novo na rua Gonçalves Dias 75, sobrado, onde attenderá aos funccionarios, de qualquer categoria, que quizerem subscrever o manifesto.

Um manifesto ao Estado de Minas

O Dr. Duarte de Abreu, membro do Comité Nacional, recebeu de Juiz de Fora o seguinte telegramma:

"Dr. Duarte de Abreu — Rosario 81 — Grande numero representantes todas classes sociaes, hoje reunidos nesta cidade, elegeu comité definitivo propaganda candidatura Ruy, devendo dentro poucos dias dirigir manifesto Estado. Entre applausos feita acclamação dos abaixo assignados para constituição do comité, resolveu a assembléa, por unanimidade, convidar eminente senador Ruy Barbosa fazer conferencia politica esta cidade, solicitando então comité V. Ex. transmitta egregio brasileiro este convite. — Dr. Eduardo Menezes, Dr. Christovão Malta, José Marcellino Oliveira, Bellerophonte Renault, Dr. Simeão Faria, Dr. José Dutra, Joaquim Americano, Joaquim Ladeira, Almeida Novaes, Ignacio Werneck, Dr. Dilermando Cruz, Dr. Benjamin Colucci, Oswaldo Martins Ferreira, Dr. José Eutropio, Dr. João Tostes, Estevam Oliveira, Ubaldo Tavares Bastos, Oswaldo Velloso, Dr. Constantino Paletta, Constantino Souza, Alvaro Braga Araujo, Dr. Francisco Ignacio Monteiro Andrade, Luiz Nogueira da Gama, Dr. Inimá Oliveira, Altivo Halfeld, Dr. Eugenio Teixeira Leite, Carlos Barbosa Leite, Eugenio Teixeira Leite Junior."

Centro Ruy Barbosa

No proximo pleito de 13 de abril serão representantes do Centro Ruy Barbosa, nas seguintes secções eleitoraes, os Srs.:

2ª do Engenho Novo: Adolpho Luiz do Nascimento, Alexandre da Silveira Menezes, Antonio Luiz de Menezes, Antonio Pimentel Brandão, Leandro de Araujo Trindade, Lucio Lopes Nogueira, Octavio Moreira Baptista, Orlando Alonso, Oscar Rodrigues da Silva Chaves e Raul Mario Franco.

2ª de Inhauma: Alfredo Maximo Barbosa Junior, Antonio de Sá, Aristides Vieira Pires, Dr. Cantidio Amaral e Silva, Carlos José Vieira, Francisco de Oliveira Neves, João José Cordeiro, João Lauredo, Manoel Honorio Meira Ferrão e Manoel Rego.

5ª de Inhauma: Antonio Fiuza da Cunha, Carlos de Oliveira, tenente Eduardo Gonçalves Maia, Fidelis José Marques, João Baptista Fortes, Manoel Gomes Moreira, Ricardo da Fonseca Martins, Sergio de Oliveira, capitão Thelmo José Fiuza da Cunha e Tito Duque Estrada.

Todos eleitores nas respectivas secções.

Os congressistas que se acham com a candidatura Ruy

Por ter dirigido um telegramma ao senador Ruy Barbosa, hypothecando sua solidariedade á sua candidatura á presidencia da Republica, incluimos o senador Ribeiro Gonçalves entre os que ainda se acham solidarios com essa candidatura. Fomos, porém, procurados pelo Dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves Filho, filho do Sr. senador Ribeiro Gonçalves, que está enfermo, que nos pediu rectificassemos a nossa local nesse sentido. Filiado ao partido governista do Piauhy, o Sr. senador Ribeiro Gonçalves, informou-nos o seu filho, adoptou a candidatura deste, que é a do Sr. senador Epitacio Pessoa.

A creação do montepio entre nós—Foi Ruy Barbosa o seu autor

O decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, creou o montepio obrigatorio dos empregados do Ministerio da Fazenda. Eis a sua integra:

"O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo Exercito e Armada, em nome da Nação, resolve crear o montepio obrigatorio dos empregados do Ministerio da Fazenda, regendo-se pelas disposições do regulamento, que a este decreto acompanha, assignado pelo ministro e secretario de Estado dos Negocios da Fazenda.

Sala das sessões do governo provisorio dos Estados Unidos do Brasil, 31 de outubro de 1890, 2º da Republica. — (AA.) Manoel Deodoro da Fonseca. — Ruy Barbosa."

O Comité de Funccionarios Publicos que se acha encarregado da propaganda da candidatura do senador Ruy Barbosa á presidencia da Republica tem procurado divulgar o mais amplamente o decreto acima, para evidenciar os serviços que a classe deve a Ruy Barbosa.

O novo livro de Lima Barreto

Em uma artistica edição da "Revista do Brasil", de S. Paulo, acaba Lima Barreto de publicar o seu novo trabalho "Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá".

Lima Barreto, já consagrado por obras anteriores, em que se revela toda a formosura da sua cerebração, é sempre o analysta perspicaz, o observador ironico do meio em que vive, sem a preoccupação de rebuscar termos ou de fazer phrases. A sua prosa é fluente, como as correntes abundantes das aguas dos rio e, aqui e além, sem que elle mesmo o pretenda, ha o commentario cantante, como o murmurar das fontes. Na sua simplicidade attrahente, vão deslisando perante os olhos de quem lê, episodios, scenas, ditos que pertencem a individualidades e gerações conhecidas e que o autor faz gravitar em torno da figura cujo nome escolhe para titulo da obra apresentada. Faz o que fez Eça de Queiroz com o seu "Fradique Mendes" ou com "Os Maias", o que fez Annibal Soares, discipulo daquelle, com as "Memorias de Ambrosio das Mercês", ampliação habilmente feita do primitivo conto "Sonho de um verme".

Lima Barreto, trazendo pela mão um hypothetico Augusto Machado, a quem attribue a autoria do livro, como Eça fez com Ridder Hagard, nas "Minas de Salomão", aproveita o ensejo que se lhe offerece, que elle mesmo creou, para nos apresentar, aqui e além, em subitas luminosidades, entre outras, por exemplo, a figura do barão do Rio Branco, a proposito de commentarios, de considerações que põe nos labios de Gonzaga de Sá. Ha mesmo em todas as paginas deste ultimo livro uma certa virtude critica de largo vôo. Lima Barreto tem, como o incomparavel autor da "Reliquia", a preferencia pela fórma monographica de creações que, quanto mais individualisadas são, e mais detalhadas ficam, maiores symbolos se tornam, encarnando a quasi generalidade do meio em que vivem.

O artifice de "Numa e a Nympha", dizendo-se inspirado nas biographias do Dr. Pelino Guedes, já se mostrara assim no "Isaias Caminha" e no "Polycarpo Quaresma".

Este novo livro não vem, pois, fazer mais do que proseguir a senda iniciada, mostrando-nos o grão de maior aperfeiçoamento a que Lima Barreto, em justa e bem trabalhada aspiração, vae chegando em cada trabalho seu. E é este o maior elogio que devemos fazer-lhe.

As cargas da Leopoldina desapparecem

Queixas e mais queixas!

Duas queixas gravissimas foram-nos trazidas contra os furtos de mercadorias despachadas, que se têm dado ultimamente nos trens da Leopoldina.

A primeira foi-nos narrada pelo Sr. Julio Pires Coelho, da antiga firma de nossa praça Pires Cruz & C., hoje Pires Coelho & C. Disse-nos o Sr. Coelho que, em outubro do anno passado, um seu empregado despachou para esta capital 59 volumes de batatas, no valor de 1:493$800, de que tem os respectivos conhecimentos. Esses volumes, entretanto, nunca chegaram ao seu destino, não tendo a Leopoldina até hoje indemnisado os prejudicados, apezar de promessas de solução do caso, que sempre protela e adia. Quererá, por acaso, a Leopoldina que ainda appareçam as batatas, seis mezes depois?

A outra queixa foi-nos apresentada pelo Sr. Affonso Tavares que, na estação de Olaria, tem o habito de despachar caixas de peixe para a de Praia Formosa. Ante-hontem, o Sr. Tavares despachou 18 caixas, sendo embarcadas nove e ficando as outras nove, ao sol, sobre a plataforma da estação. Nas nove que chegaram á Praia Formosa e que estavam abertas, faltavam 140 peixes! Hontem o mesmo facto se repetiu. Ao chegarem, abertas, as caixas de peixes á estação de seu destino, o Sr. Tavares deu por falta de 185 tainhas pequenas e de nove grandes!

A simples narrativa destes factos basta, não carecendo elles do menor commentario.

As tragedias de S. Paulo

Ambos em estado grave na Santa Casa

S. PAULO, 18 (A. A.) — Pela madrugada de hoje deu-se, no Hotel Roma, uma horrivel tragedia, cujas causas ainda não puderam ser esclarecidas pela policia local.

Ha dias appareceram ali o Sr. Arthur Guimarães da Costa Ramos e D. Anna da Silva, que se diziam casados e vindos de Barra do Pirahy. Hontem, Arthur Guimarães foi, para a cidade, regressando ao hotel acima referido á meia noite, de onde saiu após, para beber em varios botequins.

Regressando depois ao hotel, penetrou no quarto onde estava hospedado, sendo ouvidos então varios tiros. Os estampidos alarmaram os demais moradores do hotel, que se dirigiram para o local de onde partiaram, deparando-se-lhes então um quadro impressionante.

D. Anna foi encontrada ferida, sobre o leito, e Arthur Guimarães caido, a um canto do quarto, banhado em sangue. Ambos foram immediatamente removidos para o hospital da Santa Casa, sendo grave o seu estado.

A policia, a que foi communicada a triste occorrencia, iniciou logo as diligencias, abrindo o competente inquerito.

Até agora não são conhecidos outros pormenores da tragedia.

Em beneficio das victimas das inundações

BELLO HORIZONTE, 17 (Serviço especial da A NOITE) — A pianista senhorita Corina Salse está organisando um concerto em beneficio das victimas das inundações dos rios S. Francisco e Jequitinhonha.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 549 rezes, 101 porcos, 21 carneiros e 39 vitellos.

Foram rejeitados 5 2|4 rezes, 3 porcos e 1 carneiro.

Foram vendidas 40 1|8 rezes.

Stock: C. E. de Mello, 100; Lima e Filhos, 1300; Oliveira Irmãos, 120; J. P. de Aguiar, 80; A. V. Sobrinho, 100; A. Mendes e C., 60; F. S. Portinho, 60; J. P. de Abreu, 50. Total, 700 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 503 1|4 1|8 rezes, 98 porcos, 21 carneiros e 39 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $960 a $990; porcos, a 1$560; carneiros a 2$000; vitellos, de 1$100 a 1$200.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Francisca Emilia Xavier do Prado, ás 9 1|2, na Candelaria; almirante Huet Bacellar Pinto Guedes, ás 9 1|2, na mesma; Oscar de Alvarenga Gaudio, ás 9, no mosteiro de S. Bento; Emerildo Monteiro Silva, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Boa Morte; major Carlos Adalberto Cesar Burlamaqui, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; Dr. Paulo de Medeiros e Albuquerque, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Emilia Candida da Motta, ás 8 1|2, na matriz de S. Joaquim; Bento José Ribeiro, ás 8, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Aurora Perrenoud T. de Souza, ás 9, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Rosaura Sophia dos Santos, rua Mariz e Barros 289; Christina, filha de Firmino João Faria, ladeira João Homem 87; Lucia, filha de Manoel Alvaro de Azevedo, rua do Bispo 71; Alice Marques, rua Visconde de Santa Isabel 266; Arthurina, filha de João Fernandes Corrêa de Sá, rua Coronel Pedro Alves n. 57; José Barbosa, rua Sant'Anna 169; João da Costa Soares, rua Cachamby 160; Ephigenio, filho de Honorio Luiz Macedo, rua Bella de S. João 247; Alexandre José Vieira, rua Curuzu' 62; Manoel Ferreira, rua General Pedra 169; Francellino Campos, hospital S. Sebastião; Maria José, filha de Alvaro Cordovil da Silveira, rua D. Maria 71, casa XVII; R. Louis, hospital S. Sebastião; José Antonio de Moraes, hospital dos Lazaros; Joffre, filho de Justino de Almeida, rua Menezes Vieira 124; Maria de Lourdes, filha de Joaquim Pires, rua Senador Pompeu 158; João de Moraes e Souza, rua Conde de Bomfim 690; Antonio Henrique Ferreira, rua General Pedra 85; João de Souza Amorim, Santa Casa da Misericordia; Sylvia, filha de Guilherme Kert, rua Lima Barros 48; Carlos, filho de Turibio Antonio da Silva, rua do Cunha 83; Julio Francisco de Souza, hospital S. Sebastião; José Rodrigues Fernandes, idem.

—No cemiterio de S. João Baptista: Dulce, filha de Eduardo Almeida da Silva, rua Fernandes Guimarães 67, casa VIII; Alvaro, filho de Ismael Francisco Rodrigues, rua Visconde de Sapucahy 345; Francisco Ferreira de Moura, rua General Severiano 26; Alberto, filho de José Corrêa, rua General Polydoro 78; David, filho de Alfredo Monteiro, Villa Martha 8; Beatriz de Freitas, rua Frei Caneca 27, casa VII; Angela Maria Full, Chacara da Floresta n. 45, grupo 13; Manoel Caetano de Souza, hospital da Beneficia Portugueza; Serapião Bica, Santa Casa da Misericordia.

—Será inhumado amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, Floriano, filho de Djalma Gomes Leal, saindo o enterro, ás 9 horas da manhã, da rua S. Roberto 59.

A tragedia do Piahy

Em diligencias

A policia continua em diligencias em torno da tragedia do Piahy, pesquisando todas as hypotheses acceitaveis para o caso. Desde hontem, empenhado em importantes investigações, está fóra da cidade o major Bandeira de Mello, inspector geral de Segurança.

Nada se póde adeantar, por isso, sobre os resultados já conseguidos pelas pesquisas.

Um caso exquisito

Suspeitas de um crime

Deverá ser iniciado amanhã, na 1ª delegacia auxiliar, o inquerito policial para apurar as suspeitas de um crime que se levantam em torno da morte do joven Zacharias Borba.

Zacharias Borba, como noticiámos, foi ferido em uma casa da rua São Francisco Xavier, quando em visita á sua noiva, declarando aos seus medicos ter sido o facto todo casual.

Os tapetes do Lloyd

NA POLICIA

O chefe de policia determinou, á requisição do director do Lloyd Brasileiro, a abertura de um inquerito policial, que vae correr pela 1ª delegacia auxiliar, a proposito do desapparecimento de uns tapetes valiosos do almoxarifado daquella companhia, facto do qual já nos occupámos minuciosamente.

No caso estão compromettidos dous funccionarios do Lloyd.

Quem perdeu? O Sr. Vicente do Amaral entregou-nos um rolo de papel escripto a machina, achado em um bonde de São Januario.

Um discurso em folheto

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Os funccionarios publicos mandaram editar, em folheto, o discurso do senador Virgilio Mello Franco, no Senado, contra a proposta de reforma constitucional.

Da Platéa

PRIMEIRAS

"Nhá Moça", no Republica

A companhia Arruda já vae dilatando o numero de seus admiradores. Era de esperar que isso succedesse; de esperar e de justiça. Seus espectaculos são interessantes e limpos; as peças dum repertorio original, bem montadas e optimamente interpretadas por artistas que se habituaram no convivio duma temporada de dous annos consecutivos em S. Paulo. Tudo isso se constatou ainda hontem, com as primeiras representações da burleta argentina "Mirasoles", adaptada á scena brasileira com muita intelligencia pelo nosso collega de imprensa paulista Olival Costa, que lhe deu o titulo de "Nhá Moça", e que constituiram agradaveis espectaculos, mercê do valor desse original como do desempenho que lhe deram os contratados de Avellar Pereira, Arruda á frente.

Hoje, são as ultimas de "Nhá Moça".

Estréa do "Conde de Luxemburgo", no Palace Theatre

O Palace Theatre teve hontem mais uma enchente, dando o "Conde de Luxemburgo". Apezar de já muito vista e interpretada por varios artistas de valor, esta opereta de Lehar tem sempre o condão de attrahir e agradar. Aida Arce conduziu-se muito correcta na Angela Didier, aprimorando a voz, fortemente secundada pelo tenor Pibernat. Maria Paster, na endiabrada Julieta, houve-se muito bem, cantando a valsa e o duetto dos beijos de maneira a ser applaudida vivamente em todos os numeros, tendo que bisar este ultimo, em que era acompanhada por Augusto Soto, no pintor Brissart. Sem favor algum, poder-se-á affirmar que o espectaculo de hontem mereceu com justiça os grandes applausos que recebeu.

NOTICIAS

Uma novidade theatral

Os annunciados espectaculos do S. Pedro, da temporada Chatelet, vão, ao que sabemos, apresentar ao publico carioca uma novidade em theatro. E' quanto ás mutações; ellas não se farão mais do modo geralmente usado. O systema de mutação consistirá em encobrir a scena da platéa por uma nevoa, conseguida, graças a um engenhoso combinação produzida por vapores de agua quente e raios luminosos de poderosos holophotes. Já foram feitas experiencias nesse sentido e com bom resultado. Isso constituirá, sem duvida, uma attracção a mais para a estréa de depois de amanhã no S. Pedro.

A primeira de amanhã no Republica

A companhia Arruda representa amanhã "Uma festa na freguezia do O'", burleta paulista representada em 1916 no S. José, mas muito prejudicada pelos cortes que soffreu para poder preencher tres sessões, o que deveras perdeu esse trabalho que, representado por essa companhia, consegue trazer sempre o publico em constante hilaridade. "A freguezia do O'" é original de dous collegas da imprensa paulista, Danton Vampré e João Felizardo, musicada pelo maestro tenente Lorena. Eis o seu entrecho: Manoel, burguez bonacheirão e vivedor, reside em S. Paulo, com sua mulher, D. Miquelina, e suas filhas Yayá e Julica.

Yayá é casada com Jeronymo Fróes, sujeito [illegible]; Julica é solteira, frequenta a Escola Normal, e namora Sebastião Manso, empregado no commercio e filho do seu padrinho Chico Manso, portuguez residente no O'! Manoel, homem precavido e pratico, não vê com bons olhos o namoro de Julica com Sebastião e pretende antes casal-a com o respeitavel Sr. Fagundes, honradissimo funccionario e chefe de secção.

Ora, é mez de junho, Chico Manso, devoto decidido de S. João, dá em seu louvor uma festa no O'. Para ella são convidados os amigos de S. Paulo, e o compadre Manoel, com a familia [illegible]. No O', as condições do namoro tomam rumo diverso: Sebastião aproveita o cerco. Põe em campo toda a sua actividade. Encarrega Faustina, mulata pernostica e cozinheira de seu pae, de entregar um bilhete a Julica, marcando-lhe uma entrevista. Faustina, em vez de entregar o bilhete a Julica o dá a Yayá. Ha um embrulho. No fim dá certo. As cousas se harmonisam no meio das facecias de Leoncio, matuto, e pretendente á mão de Clotilde, irmã de Sebastião, e a zelosa vigilancia do zeloso sub-delegado do O', o "illustrissimo jurista" Sr. Indalecio, no esplendor dos fogos de S. João. A distribuição é a seguinte: Manoel, Abilio de Menezes; Indalecio, Leopoldo Prata; Leoncio, Arruda; Chico Manso, Theophilo Soares; Sebastião, Joca Teixeira; Calimerio, Paulo Ferraz; Fagundes, Lino Ribeiro; Bianchi, A. Filicio; Benedicto, João Guasch; Jeronymo Fróes, Antonio Soares; Julica, Maria Amelia; Yayá, Celeste Reis; Miquelina, Carmen Ordoñez; Faustina, Amelia Campili; Clotilde, Alzira Prata.

Festival Antonio Guimarães (Brazão)

No dia 28 do corrente realisa-se no theatro Recreio a festa do aquarellista Antonio Guimarães (Brazão), que parte para Portugal por conselho medico. Esse espectaculo é dedicado ao Sr. Oscar Visconti, chefe da casa "O Sonho de Ouro". Serão levados á scena o drama "A Mãe" e varios numeros de variedades. O theatro estará vistosamente ornamentado e tocarão no jardim duas bandas de musica.

— Será hoje muito felicitada pelas suas amigas e collegas a actriz Arminda Santos, por completar mais um anniversario natalicio.

— Espectaculos para hoje: Palace, "A princeza dos dollars"; Recreio, "Rosa engeitada"; Republica, "Nhá Moça"; Carlos Gomes, "E' o [illegible]"; S. José, "Candidatróca"; Trianon, "A [illegible]"; Phenix, variado.

Um automovel vae contra uma arvore

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, quando uma "barata" pertencente ao Dr. Octaviano de Almeida, descia a rua da Bahia esbarrou de encontro a uma arvore. O Dr. Octaviano, no choque, bateu com a cabeça num vidro do paravento que se partiu ferindo-o levemente.

SPORTS

Football

O INITIUM DA 2ª DIVISÃO — Será no dia 23 proximo o torneio Initium, entre os clubs concorrentes ao campeonato da 2ª divisão da L. M. D. T., promovido pelo Palmeiras A. C. e patrocinado pela A. C. D.

Ainda hoje os promotores do certamen resolverão sobre o campo em que deverá ser disputado o torneio.

O INITIUM DA 1ª DIVISÃO — Está despertando grande interesse no nosso meio desportivo o torneio Initium que a A. C. D. está promovendo para o dia 30 proximo. Em todos os nossos clubs pertencentes a essa divisão da Metropolitana os preparativos são grandes, nos seus quadros que deverão tomar parte no torneio.

CARIOCA F. C. — Entre os teams dessa sociedade haverá quinta-feira um rigoroso treino. O captain do club da Gavea marcou o comparecimento dos jogadores dos 1º, 2º e 3º teams, ás 3 horas da tarde, no campo.

O RINK DO FLAMENGO — Solemnisando a inauguração dos novos melhoramentos introduzidos em sua praça de sports, o C. R. Flamengo fará realisar no proximo dia 23 uma grande festa de sports.

UM FESTIVAL DO CASCADURA — O Cascadura F. C. está promovendo para o proximo domingo um imponente festival em seu field. O programma está sendo confeccionado a capricho, sendo que delle fará parte um interessante torneio entre fortes teams concorrentes ao campeonato da Liga Suburbana.

EM MINAS

UNIÃO X BURNIER — Escrevem-nos de Itabira do Campo:

"Não posso deixar passar sem alguns reparos uma communicação inserta na A NOITE, de 6 do corrente, onde se dá conta de um encontro havido num dos ultimos domingos de fevereiro, entre o combinado Burnier e o club local, União. Não é preciso grande esforço para perceber-se que essa communicação, onde se fazem referencias menos elogiosas ao juiz do jogo, partiu de alguem do team vencido. Em primeiro logar o encontro deu-se em Itabira do Campo e não em Burnier e o resultado do jogo foi 4x1 e não 3x1, conforme o communicado.

Como juiz que fui, do jogo estou de accordo com o missivista, pois, de facto, procedi pessimamente considerando valido o unico goal feito pelo combinado Burnier, um off-side no alcance do mais leigo em assumptos de football, e nesta historia de off-side o Burnier tem a palavra. Procedi pessimamente não fazendo sair do campo um jogador do Burnier, cujo procedimento incorrectissimo chegou ao ponto de querer aggredir-me, quando, pela terceira vez [illegible] attenção, pois de momento a momento provocava conflictos, desafiando a todos. Emfim, não estranho o tratamento que me foi dispensado pelo Burnier, pois não é a primeira vez que isto acontece e, si me decidi a servir de juiz em um tal jogo foi depois de muita insistencia do captain e do presidente do União, pois já previa o que ia acontecer.

Pedindo desculpas pelo precioso tempo que lhe tomei, termino esta, que já vae bem longa e firmo-me. De V. S. etc. — (A.) Tancredo de Souza Mattos."

Cyclismo

CYCLE-CLUB — Para o festival sportivo que este club está organisando para o dia 15 do proximo mez, na pista da rua Haddock Lobo 192, á 1 hora da tarde, acham-se abertas as inscripções, todas as noites, das 8 ás 10 horas, na séde social desse club.

Water-Polo

O CASO DO BOQUEIRÃO — O conselho da Federação do Remo reune-se hoje á noite, em sessão ordinaria. Será resolvido sobre o officio do Boqueirão do Passeio, desistindo dos campeonatos do Rio de Janeiro e infantil. Segundo ouvimos, os Srs. membros do conselho estão propensos a não attender ao pedido do club "garrafa".

JOSE' JUSTO.

As enchentes em Paris

Varios aspectos da cheia do Sena nos arrabaldes de Paris.

Hoje no ODEON

A exhibição especial de um film da Famous Players

Amanhã, ás 4 horas da tarde, será exhibido no Casino-Theatro Phenix o film Artgraft, denominado "Cantico dos canticos". Esta exhibição servirá especialmente como meio de propaganda á Famous Players Lasky Corporation, productora dos films Paramount e Artgraft, cujos meritos se encontram já devidamente consagrados.

O anniversario da União de Mulhosa á França

PARIS, 18 (Havas) — Communicam de Mulhosa que foi ali solemnemente commemorado o 129º anniversario da reunião daquella cidade á França.

Toda a cidade appareceu hontem engalanada com bandeiras francezas. O general Gouraud passou de tarde revista ás tropas da guarnição. Por essa occasião o prefeito da cidade, Sr. Wolf, pronunciou um discurso que foi calorosamente applaudido.

Sessue Hayakawa

O genial tragico japonez, o revolucionador da tela em uma copia nova do seu maior trabalho **FERRETEADA**

Só hoje e amanhã no ODEON

O exercito siberiano occupou Ufa

NOVA YORK, 18 (Havas) — Noticias recebidas de Omsk dizem que, segundo informações ali chegadas da Russia, o exercito siberiano, depois de violento combate com os bolshevikis, occupou a cidade de Ufa no dia 13 do corrente.

As mesmas noticias informam ainda que o material de guerra apprehendido aos bolshevikis constitue uma grande presa de guerra.

Os bolshevikis retiram-se.

A população de Ufa encontra-se em estado deploravel.

PERDEU-SE uma mala com um terno de roupa smocking e um par de sapatos de verniz, etc. entre a avenida Ligação e Lapa. Quem achou queira entregar á rua Sete de Setembro 73, que receberá uma recompensa.

Matou-se

Com strychnina

Honorina de Souza, com 22 annos, solteira e de côr preta, morava na rua Pinto de Figueiredo 18, casa 2.

Sem se saber o motivo, hoje, ás primeiras horas da tarde, Honorina, trancando-se na sua casa, onde morava sosinha, ingeriu forte dose de strychnina, morrendo quasi que instantaneamente.

A policia do 17º districto, que teve sciencia do acto de desespero da tresloucada rapariga, compareceu ao local e fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

A suicida não deixou declarações.

A estação telegraphica de Pojuca passa para Cachoeira?

POJUCA (Bahia), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Corre com insistencia que serão mudadas para Cachoeira as quatro installações Baudot que estão aqui, para ser feito por aquella estação todo o serviço do norte da Republica, que era effectuado nesta villa. Pojuca passará assim a ser uma estação de quinta classe. Entre o pessoal dos Telegraphos é geral o contentamento, porque encontrarão em Cachoeira maiores commodidades do que aqui. Todavia, esta villa vae ser bastante prejudicada, pois esses sessenta empregados transferidos, com as suas respectivas familias, representam cerca de 300 pessoas.

Os ukranianos occuparam parte de Przemysl

LONDRES, 18 (Havas) — Informações de Berlim dizem que os ukranianos entraram em Przemysl. As tropas polacas mantêm-se, porém, ainda na parte noroeste da cidade.

As gratificações das tripulações do "Aracajú" e "Caxambú"

As guarnições dos paquetes "Aracajú" e "Caxambú", arrendados ao governo francez, voltaram hoje a pedir a nossa intervenção junto a quem de direito, para que lhes sejam pagas as gratificações devidas, as quaes promettidas pelo Sr. Roberto Cardoso, em nome dos armadores daquelles vapores, até agora não lhes foram dadas. O caso é simples; durante a guerra, as guarnições de navios que levassem reboques á zona conflagrada, devido ao risco que isso determinava, tinham o abono, mandado dar pelo governo francez, de dous mezes de soldadas, além da de um mez, quando fizessem a viagem a bom termo. Foi com essa promessa do Sr. Roberto Cardoso, em nome de Lage Irmãos, que sairam daqui os tripolantes daquelles dous paquetes brasileiros, os quaes depois duma viagem arriscadissima chegaram a Nova York com os navios em bom estado, sendo embora desembarcados e largados ali no abandono. Conseguiram, finalmente, regressar ao Rio ha um mez e dias, desde quando vêm continuamente appellando para Lage Irmãos, que lhes prometteram effectuar o pagamento das gratificações, quando aqui chegassem os commandantes daquelles paquetes. Esperaram. E como ha dez dias chegaram esses commandantes, os tripolantes dos dous vapores, ainda em desembolso das suas soldadas, estiveram em nossa redacção, afim de contar-nos isso, altamente indignados.

A Camara Municipal continúa fechada e lacrada

MANGARATIBA (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal daqui continúa fechada e lacrada, estando o serviço da justiça completamente paralysado e o povo seriamente prejudicado.

FOLHETIM DA "A NOITE" (66)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

PRIMEIRA PARTE

IX

O COMMISSARIO DE POLICIA

—Como diz? O boleeiro grita tanto que não se ouve muito bem.

—Digo — e ladrões muito finos.

—Ora! isso ha em toda a parte!

—Sim, [illegible] tantos como em Paris.

—Acaso o roubaram ao senhor?...

—A mim! Não seria facil; gostaria de ver isso!

Renardin sorriu de uma maneira tão sarcastica, que Beauregard ficou scismando que o velho [illegible] seria da policia?

—Visto que vive em Paris, continuou o velho, [illegible] certamente ouviu fallar no roubo nos armazens do Dubar?

—Não me recordo bem, respondeu Beauregard muito apressado, mas reprimindo-se logo, [illegible] affectada indifferença. Agora me lembro que passei toda essa noite no baile de mascaras da Opera; e diverti-me a valer!

—Effectivamente foi em um sabbado que se deu o grande roubo. Pois quer crer que a justiça ainda não conseguiu apanhar nenhum desses scelerados?

—Sério?

—Infelizmente. Custa a crer, mas é verdade. Desconfiou-se primeiro que algum dos trinta empregados abrisse a porta aos gatunos, mas logo se descobriu por onde tinham entrado. O guarda-livros Leão livrou-se por um milagre, pois houve quem pretendesse deitar-lhe as culpas do roubo! Isto soube eu por acaso...

—Quem sabe? Conhecendo bem a casa, tendo falta de dinheiro, talvez a necessidade... insinuou Beauregard que não se achava á vontade.

—Qual! O rapaz está tão culpado como eu ou o senhor! Dizem que é um pobre diabo que não tem onde cair morto, [illegible]; é o que conta um jornal que li hontem, na estação.

—Esta nossa policia está muito mal organisada! ponderou Beauregard, não sabendo que dizer.

—Sim, o povo é que o diz... todavia, ha oito dias que se tem dado busca a todos os logares suspeitos, tanto como o café dos Mortos, o Retiro dos Bons Rapazes, o Petit Pot e outros "caboulots" identicos. Largaram-se em todas as direcções perdigueiros muito finos, mas por ora... nada de novo! Si a policia os encontrasse, era... policia ideal; porém, como nada achou, é uma policia atrazada... eu conheço [illegible]! O senhor sabe o ditado quem quer vae e quem não quer manda?

—Sim, conheço. [illegible] Mas que relação póde ter?...

—Quero eu dizer na minha, meu carissimo senhor, que os que trabalham somente porque lhes pagam, é nesse caso tem o menor enthusiasmo, e outros, bem ao contrario dos primeiros, trabalham para alcançar gloria, pondo de parte o dinheiro. Esses são os poucos homens a quem a policia deve ter medo!...

—Demonio! rosnou Beauregard.

E admirando-se de ver aquelle velhote assim tão bem informado, sentiu enormes desejos de averiguar quem seria.

A diligencia parou á porta do Leão de Ouro, que era um dos logares mais abrigados onde os viajantes poderiam demorar-se alguns minutos.

Renardin ia apear-se; mas, ou por acaso ou de caso pensado, Beauregard foi de encontro a elle, quando quiz descer pela mesma portinhola.

O segundo pediu desculpa de tamanho descuido, e entrou na casa de jantar.

Conversaram, fizeram brindes, e Renardin parecia tão commovido que acabou por se referir á sua excellente esposa...

Logo que ficou só, o corsario aproveitou-se da occasião para ver o sobrescripto de uma carta que tirara da algibeira de Renardin, e que dizia:

"Illmo. Sr. Renardin, commissario de policia."

E dentro, em um cartão escripto a lapis, só as seguintes palavras, que Beauregard comprehendeu: procurar um bom "raposa" que denuncie os ladrões: Toulon, Janot. Rochefort, Baudry. Bicetre, Tabaret. Conciergerie, Michaud. Cayenna, Buvard. Mazas, Salviat. Brest, Renard.

E mais abaixo, tambem a lapis, em letra muito miuda: N. 160. Comportamento agora, máo; tudo preparado. Que pareça casual; facilitar, de fórma a que não suspeite. Magnifico plano! E' provavel que não volte; talvez se arranje o perdão; depende do que fizer... Ir ver tambem no Deposito.

Beauregard ficou tão assombrado, que rasgou sem querer o cartão e o sobrescripto, e atirou tudo para longe.

Máo! Máo! disse elle comsigo mesmo, carregando as sobrancelhas. Quem me diz que o camarada não me quer filar em Brest?

Depois entrou na sala cumprimentando o collega com grande delicadeza.

(Continua)

Consultorio medico

B. C. C. — Talvez a excesso de alimentação. E' possivel que seja tambem devida ao uso do alcool ou mesmo ao facto de tomar a ultima alimentação da vespera em hora muito adeantada. Póde ser egualmente accusada, si existe, a prisão de ventre. O medicamento que me pede será o Kolateno O. Rangel.

J. O. F. F. E. R. (Minas) — Não me chegou ás mãos.

A. S. S. E. I. A. D. A. (Rio) e G. M. O. M. O. P. (Rio) — E' proprio dos temperamentos nervosos. São muito recommendaveis como tratamento local as fricções feitas com Lugolina, agua de Colonia, etc. Mas é indispensavel um tratamento geral. Assim, diminua a ração de carne, abstenha-se de todos os alimentos ou condimentos excitantes e das gorduras de toda especie, assim como, si soffre de prisão de ventre, deve combatel-a. Verá desde logo o effeito deste regimen.

F. N. A. S. (Rio) — O emprego dessas vaccinas, meu amigo, só deve ser usado por conselho e applicação de um medico. A este deve tambem entregar-se para o tratamento local, que a sua molestia exige. E' o conselho que lhe dou, além do de perseverar na dieta e tomar quatro colheres de chá por dia, dissolvidas num pouco d'agua, de Uridina Granado ou Bi-Urol Silva Araujo.

S. C. Y. L. L. A. (Rio) — Para o cerebro, como para os outros orgãos, é preciso um certo treinamento, afim de obter-se um trabalho util. O seu cerebro em pouco tempo estará apto a trabalhar, mas poderá o amigo fazer, desde já, uso de Kolateno O. Rangel.

E. F. A. (Juiz de Fóra) — Dar-lhe-ei o fortificante si o meu amigo descrever o que sente.

N. N. N. — Tome um purgativo (agua laxativa viennense), passe alguns dias sómente a leite, fazendo ao mesmo tempo uso de Bi-Urol, e depois mande examinar as suas urinas. Com o resultado obtido, dirija-se a um medico para ser examinado, pois aquillo com que muito judiciosamente contava o meu amigo deve effectuar-se como vê. E' uma affecção renal, que, na sua edade, deve ser minuciosamente observada por medico, para que seja instituido um tratamento racional.

N. F. L. S. (Parahyba do Sul) — 1º — uma medicação phosphatada fará muito bem, mormente si existir um regimen alimentar sadio e si se fizer uso de duchas escossezas; 2º — não ha inconveniente nenhum sob o ponto de vista da incompatibilidade, mas não acho muito bom medicamento para o seu estado a strychnina; 3º — não lhe posso dizer nada sobre esse assumpto.

S. O. U. E. U. 2 (Rio) — Todos esses meios devem ser simultaneamente postos em pratica. Como exercicio, indico-lhe o remo.

J. A. F. (Lafayette); J. K. L. (Rio) e V. A. L. C. A. N. T. I. (Olaria) — Não lhe posso dar conselhos, porque os seus casos exigem exame.

J. P. M. (Rio) — Não póde; o arsenico é toxico e não deve ser empregado com esse exagero.

M. A. G. D. A. — Póde ser molestia hereditaria; mas essa molestia agiria, caso de facto existisse, produzindo uma lesão, que, seria, sem duvida laguma, descoberta pelo oculista que a examinou. Não vejo, por isso, indicação para tratamento dirigido nesse sentido. Talvez seja isso devido a excesso de leitura ou de trabalho que exija esforço visual. Mas eu não posso sobrepôr-me á opinião do especialista que a examinou.

A. G. R. A. D. E. C. I. D. A. (São João) — Deve lavar o rosto em agua tepida com um pouco de um pó composto, de partes eguaes, de borato de sodio e bicarbonato de sodio. Applique tambem, por meio de um algodão, a solução seguinte: alcool a 60º, 100 grs.; alcoolato de melissa composto, 50 grs.; resorcina, 10 grs., e chloral, 2 grs. E', além disso, indispensavel uma certa hygiene alimentar, que evite comidas ou bebidas excitantes, assim como um tratamento que cure uma possivel dyspepsia ou uma prisão de ventre, etc. Para ter-se a certeza da existencia da inflammação de que me fala, é preciso exame, e para a sua cabeça queira a minha prezada consulente ler o que eu disse hontem a Mlle. Violeta.

L. A. P. (Rio) — O regimen alimentar é que deve predominar no seu caso. Por isso, alimente-se preferentemente de vegetaes, evitando excitantes (café, alcool, etc.). Demais, combata a prisão de ventre, si porventura, existe, e tome Bi-Urol Silva Araujo (uma colher de chá num pouco d'agua, tres vezes por dia).

A. N. I. G. R. E. B. E. C. C. H. I. (Rio) — A' vista disso, tome o xarope de proto-iodeto de ferro Dupasquier, que encontrará em qualquer pharmacia.

S. J. P. (Valença) — Deve attribuir tudo isso ao habito que tinha. Siga, pois, o conselho do medico, que em breve ficará bom. Demais, é muito conveniente que faça exercicios methodicos, como, por exemplo, a gymnastica sueca.

Conselhos ao publico

Quando, por commodidade propria, os paes das creanças travessas enviam-n'as para o collegio em tenra edade, costumam dizer que, si ellas não podem ainda comprehender as lições, aproveitam ao menos com a disciplina e aprendem a ter socego pela permanencia obrigatoria nos bancos escolares. Ora, a posição sentada não é, embora pareça, uma attitude de repouso. Ao contrario, dentro de pouco tempo apodera-se dos meninos irresistivel cansaço, de sorte que elles, constrangidos a se conservarem nas carteiras, procuram repouso, tomando as mais variadas e defeituosas posições. Essas attitudes viciosas, diariamente tomadas, acabam por alterar e deformar o corpo das creanças, o que não é difficil, pois os debeis orgãos destas creaturinhas são facilmente maleaveis.

DR. AGAPITO DE LIMA

Pois estão presos

Pois estão soltos

A proposito de uma noticia que publicámos hontem, com esta epigraphe, procurou-nos o Sr. João Bernardo, empregado na "Maison Louis XV", na rua da Assembléa 92, e residente na rua José dos Reis 37, declarando-nos que, embora possuindo o mesmo nome, nada tem de commum com o cavalheiro que figura naquella nossa local.

"Illustração Portugueza" Dos Srs. José Martins & Irmão, agentes geraes de publicações, recebemos o numero 677 desta revista, datado de 10 de fevereiro. Trata dos ultimos acontecimentos politicos portuguezes, do regresso dos prisioneiros da Allemanha, de figuras e factos do momento, do theatro inglez e a guerra e de tantos outros assumptos da maior opportunidade.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. Drs. Mello Mattos, Bartholomeu Portella, José Diniz, commendador José da Costa Pimenta.

Fazem annos hoje: Mme. Carlos da Cunha Barbosa, Dr. Dario Tavares Gonçalves, Mlle. Esther, filha do Sr. Francisco De Donato; Sr. José Ferreira Macedo Serra, negociante; Mlle. Nair, filha do Sr. Felix de Lemos.

CASAMENTOS

Realisar-se-á, na proxima quinta-feira, 19, na maior intimidade, o enlace matrimonial de Mlle. Léa Labarthe, filha do commerciante e industrial Sr. Pierre Labarthe e D. Noemia Labarthe, com o Sr. Emilio Lebre, filho do industrial Sr. Florentino Lebre. O acto civil celebrar-se-á na residencia dos paes da noiva, á rua Barão de Mesquita n. 190, ás 2 horas e meia, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o capitão-tenente Luiz Pereira das Neves e senhora e Sr. Seraphim Simas e senhora, e por parte do noivo o Dr. Manoel Barreto Dantas e senhora, e o Sr. João da Silva Ferreira e senhora. A ceremonia religiosa será celebrada, ás 3 horas e meia, na matriz de S. José, servindo de padrinhos o Sr. Paulo Lebre e Mme. Alvaro Mesquita.

NASCIMENTOS

Nasceu hontem um galante menino, filho do major José Narciso de Carvalho, fiscal da contadoria da Brigada Policial, e de D. Isaura de Carvalho, que recebeu o nome de Irapoam.

MISSAS

Será rezada amanhã, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa do 7º dia do passamento do Dr. Paulo Medeiros e Albuquerque, filho do nosso illustre collaborador Medeiros e Albuquerque.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro dos Professores e Coadjuvantes

Realisa-se amanhã, ás 2 e meia horas da tarde, mais uma reunião na séde, á travessa do Senado n. 14, para tratar dos interesses das classes que representa.

Os que visitam o Museu

Na semana de 11 a 16 do corrente, visitaram o Museu Nacional 2.047 pessoas.

Desfez um relogio para botões de camisa...

A creoula Amelia da Conceição, da rua São Christovão n. 412, tendo necessidade urgente de 10$, foi empenhar um relogio que valia 250$ nas mãos de Joaquim Moreira, com botequim e bilhares na mesma rua n. 535. Combinado que pagaria mais dez tostões de juros por cada mez, foi agora procurar o tal Moreira, para resgatar aquelle objecto. O relogio, porém, havia sido abusivamente vendido a um escrevente do respectivo districto policial, que diz ter mandado desmontal-o, aproveitando o ouro para botões de camisa. E Joaquim Moreira, sorrindo-se da façanha, garante ficar impune e apregoa, alto e bom som, que tem amigos na policia...

A creoula reclama agora, e com razão, que as autoridades procedam de forma a rehaver o relogio ou o seu valor em dinheiro.

Lemaitre fez a travessia do Mediterraneo

PARIS, 18 (Havas) — Por informações aqui recebidas, sabe-se que o aviador francez Lemaitre fez a travessia do Mediterraneo: partindo de Casa Branca, em Marrocos, chegou a 13 do corrente a Malaga. Dali, partiu no dia seguinte de manhã, chegando de tarde a Barcelona e no mesmo dia ainda ao aerodromo de Cant.

A' Praça

Sebastião Soares e Job Figueiredo, socios da firma Antonio Alves Figueiredo & C., avisam a esta praça e ás demais, com as quaes têm mantido relações commerciaes, que, tendo fallecido o seu chefe e amigo major Antonio Alves Figueiredo, assumem nesta data todo o activo e passivo daquella firma, continuando a explorar o mesmo ramo de negocio, sobre a razão social de Soares & Figueiredo.

Porto Carrito, 1 de março de 1919.

A rua da Abolição

Os moradores da rua da Abolição, antiga 13 de Maio, no Engenho de Dentro, continuam protestando aos céos contra a falta de luz e de calçamento que nos patentea aquella via publica. Mas, até agora, ainda não foram ouvidos pelos deuses...

Secção Ineditorial

Agradecimento

Ao distincto clinico Dr. Jayme Poggi

Regressando ao seio de minha familia, completamente curada, depois de um tratamento de molestia aliás bastante grave, e em adeantado estado de gravidez, na casa de saude do Dr. Jayme Poggi, sita á rua Marquez de Abrantes n. 192, nesta capital, e dirigida pelo mesmo illustre e distincto medico especialista, venho cumprir com o mais sagrado dos deveres, isto é, a gratidão, sentimento de almas puras, agradecendo, de coração, o tratamento e a attenção que me foram dispensados, não somente pelo referido clinico, como pelos seus dignos auxiliares e pessoal da citada casa de saude, durante a minha estadia ali.

Queira, portanto, o Dr. Jayme Poggi acceitar os meus protestos de gratidão eterna, pelo bom exito da operação que tão efficazmente realisou, devido á sua pericia. Ao mesmo tempo, peço-lhe desculpas si offendo a sua reconhecida modestia e faço votos ao Altissimo para que o conserve por longos annos ainda, para bem da humanidade soffredora.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1919.

Carmen Lavigne.

Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia

A administração desta Veneravel Ordem na passagem do 3º centenario da sua fundação, commemorará solemnemente essa data gloriosa fazendo celebrar em seu templo privativo, no dia 20 do corrente, quinta-feira, pomposa festa que obedecerá ao seguinte programma:

Missa solemne pontifical ás 11 horas, sendo officiante o Exmo. Revm. Sr. D. Angelo Scapardini, D.D. Nuncio Apostolico, acolytado por grande numero de sacerdotes.

Occupará a tribuna sagrada o eminente pregador Exmo. Sr. Monsenhor Dr. Fernando Rangel, Digmº Vigario Geral do Arcebispado.

A orchestra sob a regencia do padre Antonio Romualdo da Silva executará o seguinte programma:

Marcha Solemne—"La carita"—de A. Bossi.
"Ecce Sacerdos Magnus" a 4 vozes—de A. Domini.
Introitus—"Mihi autem absit gloriari" de Fr. P. Sinzig
Missa (Kirie, Gloria, Credo, Sanctus, Benedictus et Agnus Dei) in honorem S. Augustini, a quatro vozes desiguaes—do Maestro G. Foschini.
Graduale—"Os Justi"—de P. Griesbacher.
Ao Sermão—Ant. "Quasi stella Matutina"—de G. Oltrasi.
Offertorium—"Desiderium" de P. Griesbacher.
Melodia (Orchestra)—de L. Perosi.
Communio—"Qui vult venire"—de Arnaud Gouvêa.
Marcha Final—de L. Perosi.
A's 19 horas entrará solemne Te-Deum precedido da Marcha Religiosa—Bonus Pastor—de G. Oltrasi.
O' Salutaris Hostia—de F. Braga.
Te Deum—alternado—de L. Bottazzo.
Tantum ergo—de E. Volpi.
Antiphona—de G. Oltrasi.
Marcha final—de L. Bottazzo.

O templo, riquissimo de talha dourada e artisticas imagens dos santos mais venerados da Ordem, encontra-se adornado com o maximo explendor, assim como as dependencias do mesmo templo. A illuminação externa será deslumbrante e durante a tarde e a noite tocará no adro da egreja a banda do Batalhão Naval. Aos visitantes será franqueado o templo e o edificio junto, ficando em exposição todos os objectos de arte que esta Ordem possue. Alfaias, andores, pratas de grande valor, não só pelo trabalho artistico como pela antiguidade. Secretaria da Ordem, 17 de março de 1919. O Secretario, João Ribeiro Fernandes Coelho.